

Começa o licenciamento de veículos em todo o estado de São Paulo

PÁGINA 9

Prefeitura de SP com energia renovável

Será utilizada energia de fontes renováveis para abastecer 186 unidades municipais de alto consumo, incluindo subprefeituras, hospitais e centros educacionais.

PÁGINA 10

Proposta pede fila unificada para autista

Projeto da Câmara de Campinas visa unificar acesso a serviços de saúde, educação e assistência social de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)

PÁGINA 13

Megaoperação no Rio vira polêmica em Campinas

Debate nacional sobre ação policial extrapolou as redes sociais e chegou às ruas

PÁGINA 12

Príncipe William no Brasil para a agenda ambiental da COP30

Eduardo Anizelli/Folhapress

Príncipe William desembarcou no Rio de Janeiro para dar início às suas agendas no Brasil e foi recebido pelo prefeito Eduardo Paes. No dia 5, o herdeiro do trono britânico entregará o prêmio Earthshot Prize, considerado o uma das mais relevantes do mundo na área ambiental e reconhece cinco projetos inovadores voltados à sustentabilidade. Depois o príncipe embarca para Belém, No Pará, onde participará da Conferência Global do Clima, a COP30.



Dengue: São Bernardo aumenta mutirões

PÁGINA 11

Emprego: Cate tem mais de 3 mil vagas

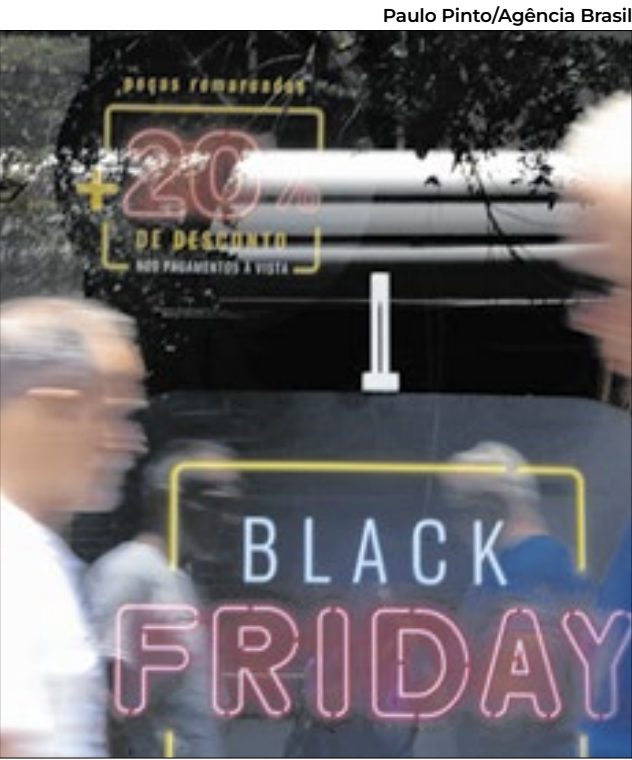
Os Processos seletivos são para setores como comércio, serviços, logística, saúde e construção civil, entre outros. Os salários variam de R\$ 1.084 (limpeza) a R\$ 5.623 (condutor de escavadeira). Para participar, basta se cadastrar no Portal Cate até 5 de novembro.

PÁGINA 10

Osasco entrega o 1º cemitério vertical

O cemitério tem 2 mil lóculos. O projeto, segundo o município adota tecnologia moderna para garantir segurança, facilitar a gestão dos espaços e oferecer melhor atendimento à população. 12 mil novos lóculos devem ser entregues nos próximos anos.

PÁGINA 11



Paulo Pinto/Agência Brasil

Em novembro, o comércio realiza Black Fridays

Indaiatuba orienta compras na Black Friday

Durante todo o mês de Novembro promoções e queimas de estoque acontecem em todo Brasil. Nessa época, muitas propagandas acabam sendo fraudulentas. O Procon de Indaiatuba reforçou que a população tem que se precaver e analisar estabelecimentos confiáveis que seguem o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

PÁGINA 14

Prevenção à violência infantil em Sumaré

Nesta terça-feira (4), Município institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como formas de prevenção à violência contra crianças e adolescentes. A proposta, de autoria do vereador Wellington Souza (PT), também cria a Semana Municipal do Brincar, com ações voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares.

PÁGINA 14

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, disse ser inconstitucional a lei estadual que exigia autorização dos municípios.



Arquivo/Bruno Santos/Folhapress

Ministro atendeu ação proposta pela CNS

Moraes é contra lei de SP que restringia mototáxis

PÁGINA 10

Estação Cultura em Campinas recebe Feira de Discos

PÁGINA 13



Moara Semeghini/Correio da Manhã

Prefeitura autoriza corte de árvore que, segundo especialistas, estava saudável. Outra árvore de 15m será cortada hoje (4)

PÁGINA 13

Ribeirão Preto aposta em corredores ecológicos

Projeto foca na ligação de parques e praças com jardins de mel e abelhas e foi apresentado no C40 World Mayors Summit 2025, evento que integra a COP-30 e reúne líderes mundiais para discutir sustentabilidade.

PÁGINA 15

Em São Carlos, USP Inovação comemora seus 20 anos

A Agência comemora sua trajetória com o evento Auspin 20 Anos: Conectando Inovação, Universidade e Sociedade. O encontro busca aproximar a Universidade, as empresas e a sociedade.

PÁGINA 15

PC DE OLIVEIRA

Violência sempre na ordem do dia

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

O falso Fla x Flu nas favelas

PÁGINA 3

Tales Faria

O povo não é conservador, e nem é liberal

Neste caso da megaoperação policial nos complexos do Alemão e da Penha, muitos analistas atribuíram o aumento das taxas de aprovação do governador Cláudio Castro (PL), detectado nas pesquisas, ao fato de a opinião pública ser favorável à tese “bandido bom é bandido morto”.

Em suma: o povão seria conservador e, por isso, defenderia ações violentas como a da semana passada.

No entanto, a Pesquisa Quaest divulgada nesta segunda-feira (3) aponta que o tema “bandido bom é bandido morto” divide opiniões da população. Perguntados explicitamente se concordam ou não com esta frase, somente a metade (51%) dos entrevistados apoiaram a tese.

De fato, o olhar mais aprofundado nos dados da pesquisa leva à conclusão de que a população não é tão favorável quanto se imagina a teses conservadoras radicais.

Por exemplo: só 24% dos entrevistados apoiam a facilitação da compra (ou do acesso) a armas de fogo, enquanto 72% se manifestaram contra a tese defendida no Congresso pela Bancada da Bala. Já houve até um plebiscito sobre isso e a maioria da população brasileira votou pelo desarmamento.

Ainda na pesquisa Quaest, 52% se disseram favoráveis à Proposta de Emenda

Constitucional da Segurança Pública, a chamada PEC da Segurança, que clareia e redefine o papel das polícias estaduais e da Polícia Federal.

A direita radical e os governadores mais conservadores têm se manifestado contra a PEC. O PL do ex-presidente Jair Bolsonaro já avisou, inclusive, que irá boicotar a tramitação.

Em discordância com a chamada ultradireita, 80 em cada 100 entrevistados disseram que os responsáveis pelo poder das facções “estão nos bairros ricos, não nas favelas”. 77% responderam que as facções só controlam o Rio de Janeiro porque “as autoridades não fazem nada”, e 82% afirmam que os líderes das facções “ajudam a eleger deputados”.

A coluna perguntou ao CEO da Quaest, Felipe Nunes, se essas opiniões, digamos pouco conservadoras, mais liberais, expressas na pesquisa não são incoerentes com o crescimento da popularidade do governador Cláudio Castro após a dura ação da polícia nos complexos do Alemão e da Penha.

Professor da FGV, PHD em Ciência Política e mestre em Estatística ele respondeu: “Claro que não. A aprovação do governador era de 43% e chegou a 53%, praticamente o mesmo percentual dos que acreditam, por exemplo, que

bandido bom é bandido morto (51%). Ou seja, o governador pode ter crescido até onde podia.”

É uma possibilidade que não deixa Cláudio Castro infeliz. Afinal, se chegar à eleição em outubro de 2026 com 53% de apoio, ele estará eleito senador. A pesquisa mostra que a operação provocou uma mudança significativa na avaliação do trabalho do governo do estado na segurança pública: avaliação positiva passou de 22% para 39% entre agosto e outubro.

Mas os entrevistados cobram mais segurança. E acreditam que uma operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO), que permite atuação das Forças Armadas, poderia diminuir a criminalidade. Vale ressaltar que já houve 22 GLOs no Rio de Janeiro. Ouvidos pela Quaest, 59% defenderam que o governo federal deve decretar a GLO nos moldes do que ocorreu em 2018.

Hoje, nem o próprio então ministro da Segurança, Raul Jungmann, que atuou na decretação da GLO, defende que ela seja instaurada novamente.

Enfim, não dá para enquadrar o eleitor em uma visão de mundo homogênea. E o certo ontem pode ser errado hoje. Ou vice-versa.

Paulo César de Oliveira*

Violência sempre na ordem do dia II

No último artigo, publicado na terça-feira passada, o tema foi a violência que grassa pelo país. Infelizmente a publicação coincidiu com a operação da polícia do Rio de Janeiro contra facções criminosas, uma verdadeira carnificina que terminou com mais de 120 mortos e dezenas de feridos entre policiais e civis, ou marginais, como queiram. Muitos foram os presos, nem todos com ligações comprovadas com o crime.

O episódio desencadeou uma briga política que em nada ajuda na solução do nosso principal problema, o crescimento absurdo da violência no país. Usar o tema como mote de campanha eleitoral beira a irresponsabilidade. A solução de nosso grave problema de segurança não pode ser buscada numa discussão eleitoral entre o que se convencionou chamar

de direita e esquerda. Não se iludam. A violência não tem solução simples e não será controlada – findada nunca- se não for tratada com seriedade, sem atenções voltadas para as urnas.

E é exatamente isto que se faz agora. Projetos que estavam parados na Câmara e no Senado são resgatados às pressas, enquanto outros são apresentados com maior rigor nas penalidades. E a sociedade vai sendo enganada, iludida com o rigor das penas. Se esquece, porém, que não cuidam da prevenção e, muito menos, da aplicabilidade das leis. O ministro Lewandowski, por sua formação profissional e por ter sido ministro do STF, sabe perfeitamente da necessidade de mudanças nas legislações para que os processos sejam mais céleres e que haja mais rigor no

cumprimento das penas. São muitas as regalias. Também de nada adianta aumentar o rigor das punições se o Estado – governos municipais, estaduais e federal- não agirem em conjunto para prevenir o crime e desestimular o surgimento de novos marginais.

Não se iludam, a mão-de-obra do crime é farta, até pelo fascínio que a violência desperta nos mais jovens. Agir com firmeza- que não quer dizer violência- educar e dar melhores condições de vida, perspectiva de futuro, aos mais jovens, e certeza de punição severa. Sem isto não haverá o mínimo de segurança. Resumindo: um Estado presente.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

Thaísa Oliveira*

Bom mesmo é ser oposição

Talvez nem o PP e o União Brasil se lembrem, mas exatamente dois meses atrás eles convocaram os jornalistas para dizer que todos os detentores de mandato deveriam sair do governo Lula (PT) em até 30 dias.

O anúncio durou cerca de um minuto. Um jogo de palavras enxuto para deixar subentendido que a ameaça não valeria para todos os indicados. Deve ser só coincidência, por exemplo, o fato de o presidente da Caixa, Carlos Vieira, não ter mandato.

Não que a falta de coerência seja um problema para a federação União Progressista, mas outras desculpas também foram apresentadas para justificar o caso. “Vieira é indicado do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), não do partido”; “ah,

Lula adora o Vieira”.

A verdade é que, enquanto Ciro Norgueira (PI) dizia ser constrangedor para o PP participar do governo Lula, um conterrâneo dele ganhava R\$ 40 mil por mês neste mesmo governo Lula, como assessor do presidente da Caixa.

Mas isso é para peixe pequeno. São tantos cargos no banco que o centrão pode se dar ao luxo de ficar mais de ano com uma ou outra vice-presidência vaga. A VP de Governo, historicamente cobiçada, ficou exatamente um ano e quatro meses. A de Agente Operador, que controla nada mais nada menos que o FGTS, é ocupada por um interino desde maio do ano passado.

Aparentemente não há constrangimento que resista a tantas diretorias, subsidiá-

rias, superintendências, conselhos -milionários, aliás-, vice-presidências...

A confusão é tão grande que até o presidente da Caixa Asset foi dispensado em 13 de outubro e recontratado 14 dias depois. Para o mesmo cargo. As más-línguas dizem que conseguiram explicar melhor ao governo o padrinho. Ou arranjar outro.

Não bastassem os cargos, também dá para criar uma bet. As expectativas em torno da saída do PP e do União Brasil do governo nunca foram altas, mas ainda assim surpreende tamanha cara de pau. Desse jeito, parece que o bom mesmo é ser oposição.

***Repórter em Brasília. Antes, na Rádio CBN. É formada em jornalismo pela Universidade de Brasília**

EDITORIAL

O Norte como vitrine global

Nunca o Norte do país esteve tão visível e valorizado quanto agora, às vésperas da COP30. A escolha de Belém, no Pará, como sede da conferência do clima das Nações Unidas representa um marco histórico para o Brasil e um ponto de virada para a Amazônia. Pela primeira vez, o principal debate mundial sobre o futuro do planeta será realizado no coração da floresta, em meio às águas e às comunidades que sempre foram citadas, mas raramente ouvidas. A Amazônia deixa de ser cenário para se tornar protagonista. O Brasil, ao colocá-la no centro da agenda global, assume o papel de porta-voz da urgência climática e da esperança de um novo modelo de desenvolvimento.

A COP30 em Belém é o reconhecimento da importância da Amazônia como reguladora do clima e guardiã da biodiversidade. É também uma reparação simbólica a uma região que, por muito tempo, foi tratada como periférica nas decisões nacionais. O Norte se vê finalmente como vitrine, não apenas por sua beleza natural, mas por sua relevância estratégica. É ali que se discutem os rumos da economia verde, da bioeconomia e das novas tecnologias sustentáveis. A floresta deixa de ser um espaço distante e passa a ser o centro de decisões que afetam o planeta.

Os impactos econômicos já se fazem sentir. A preparação para a COP30 está movimentando a infraestrutura, o turismo e o comércio regional. Belém vive uma transformação que inclui o aumento da malha aérea, novos voos, ampliação de hotéis e modernização urbana. O aeroporto se adapta para receber delegações de todos os continentes,

e as empresas locais se preparam para uma demanda inédita. Esse movimento vai além do evento: a conectividade aérea e logística pode redefinir o papel do Norte na economia brasileira, aproximando a região dos grandes centros e abrindo portas para o turismo sustentável e os investimentos em bioeconomia.

A realização da COP30 desperta um sentimento de pertencimento. Pela primeira vez, o debate sobre o clima acontece no território onde o problema e a solução coexistem. A floresta, os povos originários e as comunidades locais terão voz diante do mundo. Essa presença simbólica e concreta pode transformar o evento em algo mais do que uma conferência diplomática: pode ser o início de uma nova consciência sobre o Brasil e o papel do Norte na sustentabilidade global.

O desafio é garantir que o protagonismo não se esgote no brilho do momento. É preciso que a vitrine se converta em legado. Que as obras deixem benefícios permanentes, que o turismo se mantenha ativo, que as oportunidades se multipliquem para os moradores locais. O desenvolvimento sustentável da Amazônia só será real se incluir as pessoas que vivem nela, se gerar emprego e qualidade de vida.

A COP30 é mais do que um encontro de chefes de Estado. É a chance de o Brasil mostrar ao mundo que sabe unir preservação e progresso. Quando as luzes da conferência se apagarem, o que deve permanecer aceso é o olhar sobre a Amazônia como fonte de soluções e não apenas de discursos. Que Belém inspire o mundo e que o mundo aprenda com a floresta o valor de se renovar sem destruir.

Príncipe William e a política ambiental

A vinda do Príncipe William à COP30, que será realizada em Belém do Pará em 2025, tem grande relevância política e simbólica. Sua presença reforça o papel do Reino Unido como ator global nas negociações climáticas e contribui para ampliar a visibilidade internacional do evento. Como herdeiro do trono britânico, William carrega forte capital diplomático e midiático — o chamado soft power — capaz de atrair atenção mundial para temas centrais das discussões, como a preservação das florestas tropicais, a transição energética e o protagonismo das comunidades indígenas.


Politicamente, sua participação representa um gesto de continuidade da diplomacia climática britânica, já que a monarquia tem historicamente apoiado pautas ambientais, especialmente sob a liderança do Rei Charles III. Ao se engajar ativamente na COP30, William consolida sua imagem como líder global em formação e transmite a mensagem de que o

combate à crise climática é uma prioridade de longo prazo para o Reino Unido.

Além da dimensão diplomática, o príncipe traz consigo o Earthshot Prize, iniciativa que incentiva soluções inovadoras para desafios ambientais. Isso aproxima o debate político das ações práticas, envolvendo empresas, cientistas e a sociedade civil na busca por soluções concretas. Sua visita também reforça o papel do Brasil como país-chave na agenda climática, destacando a Amazônia como elemento essencial para o equilíbrio ambiental do planeta.

Por fim, a presença do príncipe exerce uma pressão moral e política sobre os líderes mundiais, estimulando maior ambição nos compromissos de redução de emissões e de financiamento climático. Embora figuras de prestígio não substituam negociações efetivas entre governos, sua influência ajuda a criar um ambiente favorável à cooperação internacional e à implementação de políticas mais sustentáveis.

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: NOVO GOVERNO É RECONHECIDO PELO MUNDO

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de novembro em 1930 foram: Novo governo brasileiro já foi reconhecido por vários países da Europa e da América. Juarez Távora voltará ao Norte de onde regressará, provavelmente, depois de reorganizar todos os estados que ele libertou. STF nega habeas corpus impetrado por Washington Luiz. Epitácio Pessoa repensa em volta ao Brasil depois do novo governo.

HÁ 75 ANOS: TROPAS DA ONU SOFREM REVÉS NA COREIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de novembro em 1950 foram: Tropas da ONU sofrem forte revés pelas tropas nor-

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br
Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Três novos desembargadores tomam posse no Tribunal de Justiça do Rio

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro tem três novos desembargadores. Promovidos durante sessão do Órgão Especial realizada nesta segunda-feira, 3 de novembro, os magistrados Alessandro Oliveira Felix, Rossidélío Lopes da Fonte e Ana Paula Monte Figueiredo Pena Barros tomaram posse.

O juiz Alessandro de Oliveira Felix foi promovido pelo critério de merecimento, na vaga do desembargador Henrique Carlos de Andrade Figueira (presidente do Tribunal no biênio 2021-2022). Ele foi conduzido ao plenário para assinatura do termo de posse, pela 1ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Suely Lopes Magalhães e pelos desembargadores Fernando Cerqueira Chagas e Augusto Alves Moreira Junior.

Também por merecimento, a juíza Ana Paula Barros foi promovida na vaga da desembargadora Elizabete Alves de Aguiar. Coube ao desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo (presidente do TJRJ no biênio 2023-2024) e as desembargadoras Suely Lopes Magalhães e Fernanda Xavier de Brito conduzirem a magistrada para assinatura do termo de posse.

Por sua vez, as desembargadoras Jacqueline Lima Montenegro e Daniela Brandão Ferreira conduziram o juiz Rossidélío Lopes, que, pelo critério de antiguidade, assumiu a vaga da desembargadora Adriana Lopes Moutinho Daudt D'Oliveira.

A solenidade contou com as presenças da 1ª vice-presidente do TJRJ, desembargadora Suely Lopes Magalhães, do corregedor-geral da Justiça, desembargador Claudio Brandão de Oliveira, do desembargador José Carlos Murta Ribeiro (presidente do TJRJ no biênio 2007-2008), do desembargador Luiz Zveiter (presidente do TJRJ no biênio 2009-2010), do desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo (presidente do TJRJ no biênio 2023-2024), da presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), juíza Eunice Bitencourt Haddad, além de magistrados, membros do Ministério Público, Defensoria Pública, advogados, servidores e familiares dos empossados.

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, desembargador Ricardo Couto de Castro, saudou os três novos desembargadores, destacando a trajetória de cada um dos magistrados. “Carreiras assim nos ensinam algo essencial: a boa decisão é sempre fruto de uma escuta qualificada, de estudo contínuo e de coragem institucional. A toga não é um adorno; é um compromisso diário com a Constituição e com a dignidade humana. Os três chegam à Corte com esse capital de serviço — e com a humildade de quem sabe que o Tribunal é maior que cada um de nós.”



Os novos desembargadores Rossidélío Lopes da Fonte, Alessandro de Oliveira Felix e Ana Paula Monte Figueiredo Pena Barros



Presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto, des. Suely Lopes, des. Augusto Alves, des. Alessandro Feliz e des. Fernando Chagas



A empossada desembargadora Ana Paula Pena Barros, sendo conduzida pelo des. Ricardo Cardozo, des. Suely Lopes Magalhães, e des. Fernanda Xavier de Brito



Des. Rossidélío Lopes assina termo de posse ao lado do presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto



Presidente do TJRJ, des. Ricardo Couto com o novo desembargador, Alessandro de Oliveira Felix



Desembargadoras Daniela Brandão Ferreira e Jacqueline Montenegro



Desembargadora Fernanda Xavier de Brito, desembargador Carlos Fonseca Passos e desembargadora Suely Lopes Magalhães



Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo com o corregedor geral da Justiça, Cláudio Brandão de Oliveira



Desembargador Marcos Alcino de Azevedo com o desembargador Elton Leme



Deputado federal Julio Lopes com o desembargador militar Fábio Duarte Fernandes (TJMRS)



Desembargador Luiz Zveiter; secretário da PM-RJ, Coronel Marcelo de Menezes Nogueira; Presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro; desembargador André Francisais



Desembargador aposentado Murta Ribeiro e esposa, Carol Murta Ribeiro

PINGA-FOGO

■ TCMRIO SEGUE TCU E QUESTIONA A VENDA DA CICLUS, COM REFLEXOS NO FINANCIAMENTO DO BNDES E CAIXA - A Operação de venda Ciclus está enfrentando turbulências e está sendo questionada pelo Tribunal de Contas do Município do Rio, que segue uma decisão do ministro do Tribunal de Contas da União, Antônio Anastasia, que exige que o comprador de uma companhia concessionária de um serviço público só possa ser adquirida por outra que atenda os pré-requisitos do edital original.

■ A compra tropeça também na resistência da Caixa Econômica e do BNDES em aceitar a manobra de Fernando Simões, CEO da SIMPAR, proprietária da Ciclus, de esperar no negócio uma dívida de R\$ 800 milhões com as duas instituições.

■ Ao questionar o negócio, que teria como comprador uma empresa recém adquirida pela Aegea, sem a experiência exigida pela decisão do TCU e questionada agora pelo TCM, os dois bancos públicos ficam em compasso de espera. A Comlurb tem que responder agora os questionamentos da corte de contas.

■ TRANSPARÊNCIA - O Ministério Público Federal (MPF) solicitou nesta terça-feira (03), que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e a concessionária Elovias S.A. esclareçam, com urgência, detalhes sobre a cobrança da nova tarifa de pedágio na BR-040/495/RJ/MG. A medida consta em despacho assinado pela procuradora da República Luciana Fernandes Portal Lima Gadelha. O documento aponta dúvidas sobre o cálculo da tarifa e a data correta para o início da cobrança, além de exigir mais transparência nas informações ao público. Segundo o MPF, a Deliberação ANTT nº 385/2025, que definiu os novos valores, foi publicada no Diário Oficial da União no dia 24 de outubro, mas ainda não está disponível no site da agência, junto com a memória de cálculo que embasou o reajuste.

■ ACORDOS - O secretário de Articulação Institucional e ex-prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable, recebeu o Governador Juan León Lloneto, governador da Província Azuay e o governador Leonardo Arteaga, da Província do Equador, para alinhar estratégias que possibilitem acordos comerciais entre o Estado do Rio e as províncias equatorianas. O objetivo, segundo Drable, é potencializar o setor que mais emprega na economia fluminense: a gastronomia. O encontro também contou com a presença do sub Secretário de Gastronomia do Estado, Tiago Moura.

Fernando Molica

O falso Fla x Flu nas favelas

Não é razoável a ideia de que moradores de favelas seriam uma espécie de subcidadãos, obrigados a conviver com o domínio de traficantes e/ou de milicianos e com frequentes tiroteios. Conflitos gerados por disputas entre quadrilhas ou entre estas e a polícia. Mas é assim que banda toca há, pelo menos, 40 anos.

E tem sido com base neste princípio de Fla X Flu (ou de Fla e Flu), da necessidade de se quebrar ovos para fazer omeletes, que muita gente tem justificado a operação deflagrada pelo governo do Estado nos complexos do Alemão e da Penha, os confrontos e as mortes seriam, assim, inevitáveis. Durma-se com o barulho dos tiros; acorde-se com os cadáveres à porta.

O problema dessa lógica é que não estamos falando de ovos, mas de seres

humanos. Pessoas que, como qualquer um de nós, têm o direito de dormirem tranquilas, de irem e virem, de andarem por seus bairros, de frequentarem escolas, de buscarem postos de saúde.

A incursão da semana passada gerou 121 mortos —entre eles, quatro policiais —, feridos e apreensão de muitas armas, entre elas, fuzis. Mas o Comando Vermelho continua a mandar nas favelas do Alemão e da Penha; essas áreas, alvo da chamada megaoperação não foram reintegradas à vida da cidade.

Na quinta passada, em entrevista à CBN, uma repórter do jornal O Globo que fora ao local do principal confronto para acompanhar a retirada de corpos, disse que, na descida, viu homens armados com fuzis — eles não eram policiais.

Em 2008, o jornal O DIA revelou o

início de uma outra estratégia de atuação em favelas. Assim como ocorre na cidade, digamos, formal, a polícia deixaria de entrar e sair de comunidades, passaria a ficar por lá. As UPPs, Unidades de Polícia Pacificadora, prometiam fazer o óbvio, promover um policiamento regular e permanente.

A polícia, afinal, não entra no Leblon ou Ipanema (ou na Tijuca ou no Méier) pelo simples motivo de que não sai desses bairros — o mesmo processo seria implantado em favelas.

Em nenhum momento o projeto das UPPs falou em acabar com o tráfico de drogas. A compra e venda de substâncias ilegais existe no mundo inteiro, nas cidades mais organizadas, desenvolvidas, inclusive nas mais pacíficas (ou alguém aí acha que não há tráfico em Estocolmo

ou Genebra?). Os Estados Unidos são, de longe, o maior mercado consumidor dessas drogas; e por lá não acontecem batalhas como as cariocas.

A grande questão é que, por aqui, o tráfico acabou associado a domínio territorial, o que evoluiu para a conquista e defesa de áreas desde sempre jogadas pra escanteio pelos poderes públicos. É difícil para um carioca acreditar, mas vale repetir: venda ilegal de drogas associada a domínio territorial é coisa nossa. Isso não existia nem mesmo em Medellín, ex-capital mundial do tráfico pra lá de pesado, medido em toneladas, não em gramas.

O senso comum é de que as UPPs naufragaram por excesso de ambição política. Na ânsia de conquistar votos, o governo estadual espalhou diversas dessas

unidades pelo estado, sem que houvesse estrutura, orçamento e planejamento adequados (algo que, por exemplo, impedisse a migração de criminosos para outras regiões).

Isso ocorreu, mas as UPPs acabaram também porque deram certo. Sua permanência ameaçava uma estrutura de poder e de faturamento construída durante décadas, máquina azeitada que gera lucros para criminosos e para muita gente no aparelho estatal.

A experiência, porém, quebrou o paradigma de que favelas eram território impossível de ser reconquistado; diferentemente do que houve na terça passada, dezenas de comunidades foram reincorporadas à cidade na época das UPPs; isto, sem mortes ou tiroteios. O caminho existe.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Saulo Cruz/Agência Senado



Centro continuará sendo o fiel da balança no Senado

Oposição terá maioria. Mas nem tanto

A cerca de um ano das eleições, já é possível começar a construir um quadro de como deverá ser o Senado a partir de 2026. Como se trata de eleições majoritárias, com a eleição de dois senadores por estado, as pesquisas conseguem tratar um cenário. É claro, uma estimativa, longe de ser exata. Mas um cenário que, neste momento, indica que o plano inicial que a

oposição pretendia, de atingir maioria suficiente para aprovar processos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e outras situações de embaraço, não deverá acontecer. Levantamento com base nas pesquisas mais recentes mostra que a oposição mais raiz ao atual governo hoje elegeria a maior parte dos senadores. Mas não em número suficiente.

Em torno de 23

No ano que vem, o Senado elegerá dois terços da bancada, 54 senadores. Com base nos levantamentos recentes, o PL poderia fazer o maior número: em torno de 13. O PSDB, 4. O Podemos, 3. E o Republicanos, também 3. Seriam 24 alinhados à atual oposição.

Governo, 12

Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, caso venha a ser eleito, elegeria consigo em torno de 12 senadores governistas de fato. Seriam três do PT. A ex-deputada gaúcha Manuela D'Ávila, que hoje está sem partido. Quatro do PSB. E também quatro do PDT.

Reprodução X/Izalci Lucas



Oposição raiz será maior parte, mas não maioria

Com 19 novos senadores, o Centrão fiel da balança

Definiria, então, a situação, os partidos do Centrão. Ou pelo menos aquelas partidas que o tempo todo oscilam. Porque ainda que a Federação Progressista, associação do União Brasil com o PP, tenha se declarado de oposição, enquanto houver Davi Alcolumbre (União-AP) e Arthur Lira (PP-AL) o jogo não é tão simples.

O PSD pode eleger quatro senadores. O MDB, 8. O União Brasil, 5. O Solidariedade, 1. E o PP, 1. Há aí nomes governistas, como o senador Renan Calheiros (MDB-AL), que tentará a reeleição. E o atual governador do Pará, Helder Barbalho (MDB). E outros opositoristas, como o atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB).

No total, 34

Somando-se aos 27 senadores que foram eleitos em 2022, a oposição raiz ficaria em torno de 34. O maior número de senadores, mas abaixo da metade mais um, 41 senadores. Ou seja: quantidade suficiente para fazer muito barulho. Mas insuficiente para ditar os rumos.

Centrão, 31

E, então, o Centrão somaria 31. Mantendo, no fim, uma situação parecida com a atual. Ora se grupo se alinharia à oposição, ora ao governo. Parte sempre à oposição, parte sempre ao governo. E se o eleito não for Lula? Viveria necessariamente uma situação melhor?

Governo, só 16

Se Lula vier a reduzir seu discurso e alianças aos governistas de fato de esquerda, teria ao seu redor, no caso de uma reeleição, uma bancada de somente em torno de 17 senadores, cinco que permaneceriam e mais 12 novos. Sem alianças ao centro, uma situação complicada.

Acertos

Não por acaso, muitos acertos agora estão passando justamente pela conquista desse centro. Sejam os acertos em Alagoas, por exemplo, com o PP de Arthur Lira. Ou no Rio, com o PSD do prefeito Eduardo Paes. Será pelo meio que o jogo será jogado.

Cid retira tornozeleira e passa para o regime aberto

Moraes negou pedido de soltura de Braga Netto

Por Gabriela Gallo

Em audiência no Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira (3), o tenente-coronel Mauro Cid, delator do julgamento que trata do plano de golpe de Estado, retirou sua tornozeleira eletrônica. Na sessão, a Suprema Corte ainda o orientou como ele deverá seguir durante o cumprimento de sua pena de dois anos de prisão em regime aberto. Todo o processo foi conduzido por Flavia Martins de Carvalho, que é juíza auxiliar do ministro-relator da ação penal Alexandre de Moraes.

Dentre as medidas cautelares impostas ao ex-ajudante de ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está a proibição de sair de Brasília. Ele também deverá cumprir recolhimento domiciliar entre as 20h e as 6h – com recolhimento integral aos finais de semana, sem poder sair de casa. Ele ainda está proibido de portar armas, utilizar as redes sociais e se comunicar com investigados nos processos sobre a trama golpista.

Os advogados de defesa de Mauro Cid foram os únicos dos oitos condenados por integrar o núcleo principal da trama golpista a não apresentarem embargos de declaração – recurso processual para solicitar que o juiz ou tribunal responsável pelo respectivo caso esclareça pontos omissos e contraditórios para corrigir erros materiais de decisões judiciais – da pena imposta pela Primeira Turma do Supremo.

Ao fechar o acordo de delação premiada, o militar recebeu uma pena de dois anos, muito inferior em comparação



Lula Marques/ Agência Brasil

Mauro Cid cumprirá dois anos de pena em regime aberto

às demais dosimetrias impostas aos outros sete réus, que variam de 16 a 27 anos. Além da redução da pena, ele usufrui de alguns benefícios em comparação aos demais réus, como ter seus bens desbloqueados uma vez encerrado o julgamento, além de poder ter uma escolta de agentes da Polícia Federal (PF) para garantir a sua segurança e de familiares.

Braga Netto

Ainda nesta quarta-feira, o ministro Alexandre de Moraes determinou a manutenção da prisão do ex-ministro da Casa Civil durante a gestão Bolsonaro e também réu do núcleo principal do plano de golpe, general Walter Souza Braga Netto. Em sua decisão, o ministro do STF apontou risco de fuga de Braga Netto.

“O término do julgamento

do mérito da presente ação penal e o fundado receio de fuga do réu, como vem ocorrendo reiteradamente em situações análogas nas condenações referentes ao dia 8/1/2023, autorizam a manutenção da prisão preventiva para garantia efetiva da aplicação da lei penal”, justificou Moraes.

O general da reserva está preso desde dezembro de 2024 com a acusação de obstruir as investigações pelo plano de golpe e, desde que foi decretada sua prisão preventiva, seus advogados apresentaram ao menos quatro pedidos para reverter a prisão, mas todos foram negados por Moraes.

A defesa de Braga Netto entregou no dia 28 de outubro, último dia para entregar os últimos recursos, embargos de declaração aos magistrados da Primeira Turma do STF. Nos embargos, a defesa questionou

a credibilidade da delação-premiada de Mauro Cid, questionou a parcialidade de Alexandre de Moraes como relator do caso – visto que foi encontrado no plano de golpe um plano para assassinar o magistrado, que na época presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – e alegaram que houve violação ao contraditório e à ampla defesa do general da reserva, visto que o acesso ao conjunto de provas digitais teria sido poucos dias antes do início das audiências, de acordo com a defesa.

Os ministros da Primeira Turma (Alexandre de Moraes, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Cármen Lúcia) começarão a julgar nesta sexta-feira (7) os embargos de declaração de todos os réus que apresentaram recursos. A sessão será no plenário virtual da Corte e deve ocorrer até o dia 14.

Suspeito, presidente de confederação fica em silêncio

Por Sabrina Fonseca

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do Instituto Nacional do Seguro Social (CPMI do INSS) tentou ouvir, na segunda-feira (3), o presidente da Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA), Abraão Lincoln Ferreira da Cruz. Ele é acusado de, por meio da confederação, desviar R\$ 221,8 milhões dos benefícios de aposentados e pensionistas, de acordo com a Operação Sem Desconto.

Abraão foi questionado se a CBPA era uma organização “fantasma”. Ele afirmou que a entidade não é “fantasma”, declarando ainda que ela teve início com 12 federações e hoje reúne 21, além de mais de mil colônias e sindicatos de pescadores.

Mas relatório da Controladoria Geral da União (CGU) aponta que a sede da CBPA está num espaço simples, com apenas uma secretária de atendimento, e que a estrutura da entidade não seria compatível com o volume de associados declarado (360,6 mil) e o alcance afirmado (mais de 3,6 mil municípios).

Silêncio

Durante o depoimento, o relator Alfredo Gaspar (União-AL) tentou obter respostas, mas Abraão Lincoln permaneceu em silêncio em várias perguntas que pode-

Waldemir Barreto/Agência Senado



CGU suspeita da estrutura pequena da CBPA

riam produzir autoincriminação, alegando orientação de sua defesa. Em razão desse impasse, o presidente da CPMI, Carlos Viana (Podemos-MG), decidiu suspender temporariamente os trabalhos para negociar com a defesa.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes concedeu a Abraão Lincoln um habeas corpus preventivo. Com a medida, ele pôde permanecer em silêncio durante a oitiva no colegiado. A CBPA e Abraão Lincoln também tiveram os bens bloqueados por uma requisição da Advocacia-Geral da União (AGU).

Durante a sessão, Lincoln

também foi questionado por Alfredo Gaspar, se conhecia o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”. Mais uma vez, o presidente da CBPA preferiu permanecer em silêncio.

Já em relação às movimentações realizadas pela CBPA, Lincoln respondeu que não lembra de todas as transações bancárias da organização, mas que mandaria para Alfredo as cópias [das transações bancárias feitas pela CBPA].

“Eu não tenho como falar agora sobre tudo, toda a movimentação bancária da CBPA, porque eu não tenho um computador na cabeça”, disse.

Abraão Lincoln, no início

da sessão, também foi orientado pelos seus advogados a não prestar compromisso de dizer a verdade, pois havia o risco de comprometê-lo.

Lincoln

Abraão Lincoln Ferreira da Cruz é dirigente sindical e presidente da CBPA, entidade que representa pescadores e aquicultores em todo o país. Natural do Rio Grande do Norte, ele também já teve atuação política, tendo sido candidato a deputado federal pelo partido Republicanos. Sob sua liderança, a CBPA ampliou de forma expressiva o número de filiados e firmou convênios relacionados a benefícios previdenciários para a categoria, o que acabou chamando a atenção de órgãos de controle.

Atualmente, Abraão Lincoln e a CBPA estão sendo investigados pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União por suspeitas de descontos indevidos em benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As apurações apontam que a entidade teria registrado um crescimento abrupto no número de associados, levantando suspeitas de filiações feitas sem autorização dos beneficiários. Em razão dessas investigações, a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS aprovou pedidos de quebra de sigilos bancário e fiscal tanto de Abraão Lincoln quanto da confederação.

STF marca julgamento de Eduardo Bolsonaro

Corte deve definir embargos de Bolsonaro na próxima semana

Por Gabriela Gallo

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) agendou o julgamento para avaliar se acata, ou não, a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por coação no curso do processo – crime que ocorre quando alguém usa de violência ou grave ameaça para intimidar autoridades ou outras pessoas envolvidas em um processo judicial. O julgamento começará no dia 14 e, por ocorrer em plenário virtual, pode se desenrolar até as 23h59min do dia 25. Se acatar, o colegiado tornará Eduardo Bolsonaro réu.

O deputado federal e o empresário Paulo Figueiredo foram denunciados pela PGR por terem articulado e contribuído para a determinação das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros, além de sanções da Lei Magnitsky – punições governamentais aplicadas contra estrangeiros que cometeram violações de direitos humanos ou se envolveram em corrupção – contra integrantes do governo federal e do Supremo. Com isso, eles estariam, na visão da PGR, tentando interromper o julgamento no STF contra os réus por tentativa de golpe de Estado.

Eduardo Bolsonaro foi para os Estados Unidos em março e não tem previsão para retornar ao Brasil.

Quando chegou ao país, ele divulgou diversos vídeos em suas redes sociais manifestando que articularia contra o processo criminal contra seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Lula decreta GLO em Belém para a conferência do clima

Por Sabrina Fonseca

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou, na segunda-feira (3) a pedido do governo do Pará, Helder Barbalho (MDB), a aplicação de Garantia de Lei e da Ordem (GLO) em Belém (PA) durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30). A decisão foi publicada no Diário Oficial.

A decisão, que é exclusiva do chefe do Executivo, significa autorizar o uso das Forças Armadas em situações em que as forças de segurança pública, como as polícias Civil e Militar, não conseguem garantir a segurança, a ordem pública ou o funcionamento das instituições.

A medida é prevista na Constituição Federal e pode ser adotada pelo presidente da República em casos excepcionais, como grave perturbação da ordem, violência generalizada ou crises de segurança em determinados locais.

Quando a GLO é decretada, o Exército, a Marinha e a Aeronáutica passam a atuar de forma temporária e restrita, com poder de polícia, até que a normalidade seja restabelecida.

Preparativos

A cidade de Belém, no Pará, está em plena mobilização para sediar a COP 30, marcada para 10 a 21 de novembro de 2025,



Lula Marques/ Agência Brasil

PGR acusa Eduardo de coação no curso do processo

Bolsonaro

Pouco antes do processo contra Eduardo Bolsonaro, o plenário virtual da Primeira Turma do STF também julgará, a partir desta sexta-feira (7), os embargos de declaração dos réus do núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado.

Com exceção da defesa do delator do processo, tenente-coronel Mauro Cid, todos os advogados dos demais sete condenados, dentre eles Jair Bolsonaro, apresentaram recursos solicitando revisão das penas.

Como também se trata de outro julgamento em plenário virtual, os magistrados que compõem a Primeira Turma (Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin) terão até o final do dia 14 para finalizar o julgamento dos embargos. Contudo, a expectativa apontada por aliados de Jair Bolsonaro nos bastidores é que o resultado já seja finalizado na

próxima semana e o ex-presidente da República – que atualmente está em prisão domiciliar, em Brasília – seja conduzido para cumprir sua pena no Complexo Penitenciário da Papuda, principal presídio do Distrito Federal.

Prisão

Ao Correio da Manhã, o advogado criminalista Antonio Gonçalves explicou que “se a turma não aceitar os embargos, ou os aceitar, mas não der provimento, então, caberá ao ministro-relator”, que é o ministro Alexandre de Moraes, “fixar o regime do cumprimento da pena, que somente será aplicada com o trânsito em julgado após a publicação da decisão”.

“Se o ministro-relator decidir pelo cumprimento da pena em regime fechado e desconsiderar o pedido de manutenção em prisão domiciliar, então, indicará qual será a instalação que irá abrigar o ex-presidente e por quanto tempo”, completou

o criminalista.

Questionado pela reportagem, o advogado confirmou que, por se tratar de um ex-presidente da República, “ele terá uma prisão especial e, por isso, o ministro-relator designará o local que poderá vir a ser um quartel do Exército”. O ex-chefe do Executivo foi quem teve maior a maior pena determinada pela Suprema Corte, 27 anos e três meses. Porém, como detalhou o criminalista, as chances dele cumprir todo o período da pena são muito baixas.

“Em razão do ex-presidente já ter acima de 70 anos e possuir comorbidades haverá progressão de regime em contagem de prazo diferenciado. Portanto, não cumprirá a pena integralmente e, muito menos, em regime fechado de maneira integral porque terá direito a progressão de regime como determina a legislação processual penal”, afirmou Antonio Gonçalves.

nacionais, o governo norte-americano informou que não participará da cúpula com integrantes da administração federal, decisão que ocorre em meio à nova gestão de Donald Trump.

Apesar disso, o governo brasileiro mantém a expectativa de forte presença internacional. Delegações da União Europeia, da China e de diversos países latino-americanos já confirmaram participação.

Protesto

A oposição protestou contra a decisão de Lula. O líder da Oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS), divulgou uma “nota de repúdio”, atacando o que chamou de “hipocrisia do governo Lula”.

“O decreto que autoriza o uso das Forças Armadas para garantir a segurança da COP 30, em Belém, é mais uma demonstração da incoerência e do desprezo do governo Lula pela vida e pela segurança do povo brasileiro. Para proteger chefes de Estado estrangeiros em um evento esvaziado e de gastos bilionários, o governo mobiliza toda a estrutura de defesa nacional”.

“No Rio de Janeiro, o governador Cláudio Castro pediu três vezes o apoio das Forças Armadas para enfrentar o domínio territorial do Comando Vermelho. Em todas as ocasiões, o governo Lula recusou”, critica Zucco.

EUA não vêm

Os Estados Unidos não devem enviar representantes oficiais para a COP 30. De acordo com agências inter-

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Tânia Rego/Agência Brasil



Operação diminuiu chance de o prefeito obter acordo

Apoio da direita a Eduardo Paes sobe no telhado

Detectada por pesquisas de diferentes institutos, a aprovação da operação policial nos complexos do Alemão e da Penha já provocou reflexos nas articulações para a disputa do governo do Rio em 2026.

Como num daqueles jogos de tabuleiro, a possibilidade de um eventual apoio da direita à candidatura do prefeito carioca, Eduardo Paes (PSD), voltou duas casas.

“O Eduardo fica falando essas besteiras em público, mas não tivemos nenhuma conversa oficial com ele”, ressalva o líder do PL na Câmara dos Deputados, Sóstenes Cavalcante (RJ).

No dia 25, Paes acenou para uma aliança, num evento público, se dirigir ao presidente do PL-RJ, Altineu Côrtes. Falou que estariam juntos “por amor” ao Estado do Rio.

Dubiedade

O aumento da popularidade do governador Cláudio Castro (PL), também apontada por pesquisas, reforçou a tese de uma candidatura própria da direita, sem a dubiedade representada por Paes. Em 2022, ele apoiou Lula; em 2024, o PT retribuiu o gesto.

Impossibilidade

Semana passada, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reagira à possibilidade de um acordo com o prefeito. Afirmou que não sabia de nada e que não fora consultado. Fricou que não seria possível juntar Lula e seu pai, em torno de um mesmo candidato ao governo.

Lula Marques/ Agência Brasil



Sóstenes lembra parabéns de Paes a Lula

Para líder do PL, jogo ainda não começou

“O jogo não está jogado, está muito cedo”, destaca Sóstenes ao Correio Bastidores. Para ele, Paes precisa definir de que lado está. Ressalta que que, semana passada, o prefeito postou foto ao lado de Lula e lhe desejou feliz aniversário.

Flávio Bolsonaro, por sua vez, afirmara que o partido estava testando alguns

nomes para o governo.

A operação policial fortaleceu a possibilidade de escolha de alguém ligado à área de segurança pública.

Desde as primeiras notícias sobre a incursão, que causou 121 mortes, Paes tem evitado o tema, não disse se foi contra ou favor do que houve, apenas falou da situação da cidade.

Clareza

Já a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) diz que a possibilidade de a direita lançar um candidato próprio e desistir de um acordo com Paes facilita a vida da esquerda. Na mesma linha utilizada pelo líder do PL, afirma que o prefeito “tem que ter clareza”.

Boa chance

Uma liderança do PT fluminense que ocupa cargo no governo federal diz não ter dúvida de que a direita lançará um candidato próprio ao Palácio do Planalto. “Vai lançar. Com chance”, escreveu, em mensagem por whatsapp. Não arrisca, porém, dizer que seria escalado.

Limites

Para Jandira, é normal que Paes queira ampliar seus apoios e alianças, mas frisa que “pragmatismo tem limite”. Uma aliança com a extrema-direita, afirma, dificultaria o apoio da esquerda ao prefeito e descaracterizaria sua candidatura ao governo estadual.

Anistia

Por falar no Sóstenes: ele prevê para a próxima semana a votação da anistia aos condenados por golpismo. Segundo o líder do PL, isso se dará com a apresentação de um pedido de “destaque de preferência” ao relatório do deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP).

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Redução da projeção do IPCA cresce mês a mês

Mercado reduz previsão da inflação para 4,55% no Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,56% para 4,55% este ano.

A estimativa foi publicada no boletim Focus, divulgado semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Alta de 0,48%

Depois de queda em agosto, em setembro a inflação oficial subiu 0,48%, com influência da alta da conta de luz. Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumula 5,17%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE).

Selic

Para alcançar a meta de inflação, o BC usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). As incertezas do cenário econômico externo e indicadores que mostram a moderação no crescimento.



BC alterou as regras para encerramento de contas

Regras para acabar com contas bancárias fraudulentas

O Banco Central (BC) alterou regras sobre o encerramento compulsório de contas bancárias sem respaldo ou em desacordo com a regulamentação, incluindo as chamadas contas-bolsão. Elas são contas abertas por fintechs em bancos tradicionais, ou seja, operam em nome de terceiros com o objetivo de ocultar a

Prevenção

“Quando a gente fala de prevenção a fraude, de prevenção ao uso do sistema pelo crime organizado nós temos o compromisso de entender onde podemos atuar para fortalecer a higidez e integridade do sistema financeiro”, disse a diretora do BC, Izabela Correa.

Encerramento

As instituições bancárias terão a obrigação de adotar critérios para identificar essas contas irregulares, como as contas-bolsão, podendo se utilizar de dados armazenados em bases públicas ou privadas. O BC explicou que, então, os bancos deverão encerrar as contas.

Contas-bolsão

O diretor de Fiscalização do BC, Ailton de Aquino, ressaltou que há contas-bolsão legítimas, como contas de instituições de pagamento e de marketplace, por exemplo. Segundo ele, a norma é para enfrentamento aos comportamentos ilícitos, quiçá criminosos.

1º de dezembro

A regra entrará em vigor em 1º de dezembro e a documentação relacionada às contas de encerramento compulsório deve permanecer à disposição do BC por, pelo menos, 10 anos. As normas sobre finalização de contas estão em Resolução CMN 5.261 e Resolução BCB 518.

Bancos fazem mutirão para negociar dívidas atrasadas

Iniciativa vai até o dia 30 e envolve mais de 160 instituições

Por Martha Imenes

Consumidores que têm dívidas no cartão de crédito, cheque especial, consignado e outras modalidades de crédito contraídas de bancos e instituições financeiras e que queiram negociar esses débitos têm até o próximo dia 30 para participar do Mutirão de Negociação e Orientação Financeira.

Mais de 160 instituições participam da ação, além de parceiros como o Banco Central, a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) e Procons. Financiamentos de veículos, motocicletas e imóveis não entram no mutirão.

As negociações poderão ser feitas diretamente com as instituições participantes em seus canais oficiais ou pelo portal ConsumidorGovBr, um serviço público e gratuito que conecta consumidores e empresas para que encontrem alternativas para conflitos de consumo.

Para solicitar a negociação pela plataforma é necessário que o consumidor tenha conta Prata ou Ouro no aplicativo Gov.br. Podem ser negociadas



Mais de 160 instituições participam da ação. Negociações podem ser feitas nos bancos

dívidas desde que estejam em atraso e não tenham bens dados em garantia, ou prescritas.

Segundo a Febraban, o mutirão é uma oportunidade para negociar os débitos em condições especiais, como parcelamento, descontos no valor total da dívida ou taxas de juros reduzidas para refinanciamento.

Também será possível solicitar apoio presencial aos Procons que aderiram ao mutirão para negociar diretamente nos canais digitais dos bancos.

O que avaliar antes de negociar

- Antes de negociar uma dívida com o banco, é essencial entender sua situação financeira, conhecer seus direitos e preparar uma estratégia realista para o acordo.
- Aqui estão os principais pontos que você deve observar:
1. Diagnóstico da sua situação financeira
 - Liste todas as dívidas: valores, prazos, juros e credores.
 - Calcule sua renda líquida e despesas fixas para saber quanto pode comprometer mensalmente.
 - Avalie se há possibilidade de pagamento à vista, que costuma
2. Entendimento das condições da dívida
 - Verifique se há juros abusivos ou encargos indevidos.
 - Confira se a dívida está ativa ou já foi negativeda.
 - Entenda o tipo de contrato firmado (empréstimo pessoal, cheque especial, cartão de crédito etc.).
 3. Escolha do momento certo para negociar
 - Negociar antes da inadimplência pode garantir melhores condições.
 - Se já estiver inadimplente,

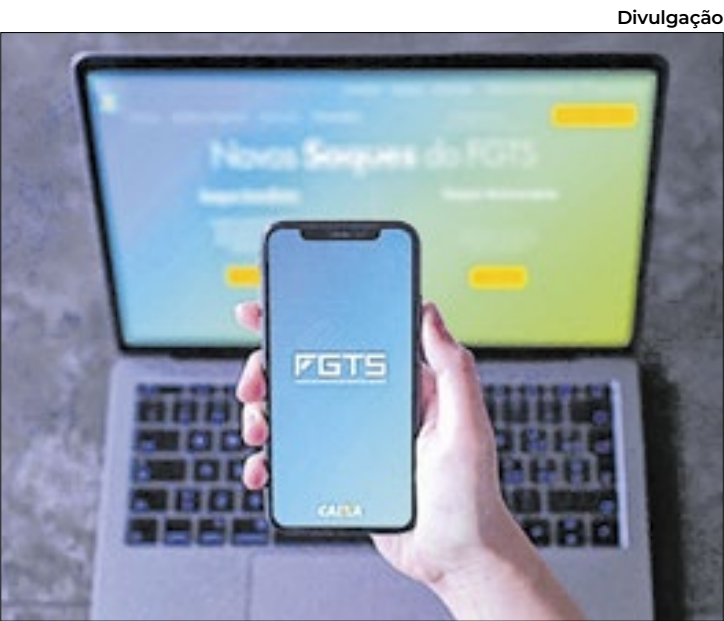
- gerar maiores descontos.
4. Estratégia de negociação
 - Tenha uma proposta clara: quanto pode pagar por mês, se há entrada, número de parcelas.
 - Priorize parcelas que cabem no seu orçamento, mesmo que o prazo seja maior.
 - Evite aceitar acordos que você não poderá cumprir, pois isso pode agravar sua situação.
 5. Ferramentas e canais disponíveis
 - Use plataformas como Serasa

Saque-aniversário terá novas regras

As novas regras que limitam a antecipação do saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) entraram em vigor no sábado (1º). A mudança, aprovada pelo Conselho Curador do FGTS e implementada pela Caixa Econômica Federal, altera o funcionamento dos empréstimos que permitem ao trabalhador antecipar valores futuros do fundo.

Segundo o Ministério do Trabalho, o objetivo é evitar que trabalhadores fiquem desamparados em caso de demissão e reduzir o impacto da modalidade sobre os recursos do FGTS, que também financiam programas habitacionais e obras de infraestrutura.

Atualmente, 21,5 milhões de trabalhadores, o equivalente a 51% das contas ativas do FGTS, aderiram ao saque-aniversário, e cerca de 70% deles já fizeram operações de anteci-



Objetivo é que trabalhadores não fiquem desamparados

ção junto a bancos.

O que é o saque-aniversário?

Criada em 2019, a modalidade permite ao trabalhador sacar uma parte do saldo do FGTS todos os anos, no mês

Veja as principais mudanças

FGTS por tê-lo dado como garantia do empréstimo.

“O trabalhador, ao ser demitido, muitas vezes se vê sem recursos, porque o saldo da conta está bloqueado pelo banco”, disse o ministro Luiz Marinho, acrescentando que “além disso, a prática enfraquece o FGTS como fundo de investimento em habitação e infraestrutura”.

O ministro da Fazenda, Fer-

nando Haddad, também elogiou as restrições, classificando a antiga prática como “uma das maiores injustiças contra o trabalhador”.

Como ficará a adesão ao saque-aniversário com novas regras?

O trabalhador pode consultar seu saldo, optar ou cancelar a adesão ao saque-aniversário pelo aplicativo FGTS (disponí-

na plataforma Meu Bolso em Dia Febraban. Para aderir ao mutirão é possível acionar diretamente o canal digital do seu banco.

Outra maneira de aderir é fazer o cadastro no site www.consumidor.gov.br, fazer o login, selecionar a instituição com a qual deseja negociar e seguir as orientações. A empresa tem até dez dias para analisar e responder sua solicitação.

Para verificar se tem dívidas em atraso, o consumidor pode acessar um relatório atualizado mantido pelo Banco Central, chamado Registrato.

Se a dívida não for com uma instituição financeira, é possível procurar o Serasa, que também promove o Feirão Serasa Limpa Nome, por meio do qual o consumidor tem a oportunidade de quitar dívidas não bancárias em atraso, e com descontos, contraídas de empresas de varejo, telecomunicações, concessionárias de energia, saneamento, universidade e financeiras.

Outra possibilidade é negociar as dívidas atrasadas nas agências dos correios participantes do feirão.

Limpa Nome ou os canais digitais dos bancos para simular acordos.

- Compare propostas entre diferentes canais (agência, telefone, app, plataformas externas).
- 6. Documentação e registro
- Guarde todos os comprovantes da negociação e do pagamento.
- Leia atentamente o contrato antes de assinar qualquer acordo.
- 7. Seus direitos como consumidor
- O banco deve oferecer transparência nas condições.
- Você pode recorrer ao Procon ou à Defensoria Pública em caso de abusos ou dificuldades na negociação.

causa - mantendo apenas o direito à multa rescisória de 40%.

Como funciona a antecipação?

A antecipação do saque-aniversário funciona como um empréstimo bancário: o trabalhador pede ao banco o adiantamento dos valores que teria direito a sacar nos próximos anos;

Em troca, o banco cobra juros e usa o saldo do FGTS como garantia da operação;

Até agora, não havia limite de parcelas, valor ou número de operações.

Era possível antecipar até 10 anos de saques e contratar mais de uma operação ao mesmo tempo.

O que muda?

Com a nova regra, o governo impõe limites de valor, número de parcelas e prazo de contratação.

vel para Android e iOS).

Quem quiser aderir à modalidade deve aguardar 90 dias antes de poder pedir a antecipação em um banco.

Caso o trabalhador seja demitido durante o período de antecipação, não poderá sacar o saldo bloqueado — apenas a multa de 40%.

CORREIO ESPORTIVO

JOÃO FONSECA

João Fonseca tem um novo melhor ranking na carreira. O brasileiro aparece na 24ª colocação após a atualização semanal da ATP. Ele ganhou quatro posições na última semana ao conquistar 50 pontos pelo seu desempenho no Masters 1000 de Paris - ele foi eliminado na segunda rodada pelo russo Karen Khachanov.

A joia de 19 anos se consolida como o terceiro melhor brasileiro ranqueado na história. Ele só fica atrás de Guga, que liderou o ranking, e de Thomaz Bellucci, que já foi o 21º.

João Fonseca não fará mais jogos oficiais nesta temporada. Com uma lom-



Reuters/Folhapress

João bateu a meta da temporada

balgia, ele desistiu de participar do ATP 250 de Atenas, que acontece nesta semana. Entretanto, jogará uma partida de exibição contra Carlos Alcaraz, no dia 8 de dezembro, em Miami.

O brasileiro pode até perder posições no ranking, mas já atingiu a meta da temporada: terminar entre os 40 primeiros. João mira ser cabeça de chave no Australian Open, no começo do ano que vem.

Vasco chega com desfalques ao Clássico

O Clássico da Amizade já começou. O duelo entre Botafogo e Vasco pelo Brasileiro acontecerá nesta quarta (5), no Nilton Santos. A CBF escalou o árbitro carioca Bruno Arleu de Oliveira para apitar a partida que

pode mexer com os rumos do G-6 do Brasileiro. O Vasco, porém, irá desfalcado de Nuno Moreira e Paulo Henrique, suspensos pelo terceiro cartão amarelo. Já o volante Cauã Barros será reavaliado pelo DM até o dia do jogo.

Flu sofre como visitante

O Fluminense vem sofrendo com uma campanha irregular no Campeonato Brasileiro 2025. Enquanto ostenta sequência positiva como mandante no torneio, seu aproveitamento enquanto visitante é muito ruim.

A derrota para o Ceará por 2 a 0, no Castelão, derrubou o aproveitamento do Tricolor para 28,89% em partidas que joga como visitante. Isso contrasta com os 75,56% dos jogos em que atua como mandante no Maracanã.

Recorde não será batido

Nenhum time será capaz de chegar aos 90 pontos no Brasileiro

Cesar Greco/Palmeiras



Mesmo que vença todos os jogos, Palmeiras não baterá o recorde do Flamengo de 2019

O Flamengo segurou por mais um ano o posto de melhor campanha de um campeão do Brasileiro na era dos pontos corridos com 20 clubes. O campeonato de 2025, porém, caminha para ter o vice com a melhor campanha do atual formato.

O Flamengo fez 90 pontos ao levantar o título de 2019, e o Palmeiras só pode chegar a 89. O time de Abel Ferreira lidera a atual edição do Brasileiro com 65 pontos e somará mais 24 caso vença os oito jogos restantes.

O recorde possível é o de segunda melhor pontuação de um campeão, que até o momento pertence ao Atlético-MG. Os mineiros garantiram o caneco da edição de 2021 ao baterem 84 pontos.

E a marca pode ser alcançada tanto por Palmeiras quanto Flamengo. Isso porque o Rubro-Negro, atual vice-líder, tem 88 como máxima pontuação possível.

Campeões com maior pontuação:

- Flamengo (2019) - 90 pontos
- Atlético-MG (2021) - 84 pontos

■ Corinthians (2015) e Palmeiras (2022) - 81 pontos

■ Cruzeiro (2014), Palmeiras (2016 e 2018) - 80 pontos

*Levantamento considera apenas os títulos no atual formato do Brasileiro

Melhor vice?

Um vice-campeão nunca bateu 75 pontos, e marca deve ser quebrada este ano. O levantamento considera apenas as campanhas

de Brasileiro disputado em pontos corridos e por 20 clubes.

Até o momento, o Santos é o melhor vice da história, com 74 pontos no Brasileiro de 2019, que teve o Flamengo campeão.

Se mantiverem o aproveitamento, Palmeiras e Flamengo superarão a marca dos 80 pontos ao final do campeonato. Os dois times somariam aproximadamente 17 pontos nos oito jogos restantes, o que deixaria o Alverde

com um total de 82, contra 81 do Rubro-Negro. Os paulistas têm 72% de aproveitamento, contra 71% dos cariocas.

Há a chance, inclusive, de todos os integrantes do G4 superarem o recorde do Santos. O Cruzeiro (terceiro colocado) pode chegar a 81 caso vença todas as sete partidas restantes, enquanto o Mirassol (quarto colocado) tem a chance de terminar a competição com 77.

Tipoia especial para o atacante Pedro

O Flamengo já tem pronto um plano emergencial para ter Pedro mesmo que ainda não 100% recuperado da fratura no antebraço direito. O departamento médico rubro-negro criou dois modelos de tipoia para que o atacante atue com o membro imobilizado.

O clube fez um molde com um material parecido com o que é utilizado nas máscaras feitas para atletas com fratura no rosto. Os médicos entendem que esta tipoia

atende os padrões de segurança.

A situação, porém, envolve uma questão muito peculiar: os árbitros precisam aprovar as tipoias. Caso avaliem que elas oferecem riscos aos adversários, Pedro será impedido de atuar com o braço imobilizado.

A análise da arbitragem precisa ser feita antes de cada partida. O Flamengo, inclusive, fez uma segunda tipoia chamada de “Plano B”, caso o juiz vete o primeiro molde.

Pedro tem evoluído em sua recuperação. O prazo de retorno para este tipo de lesão dura, em média, de quatro a oito semanas, mas o Flamengo acredita que possa encurtar esta volta.

Nesta quarta-feira ele completará duas semanas da fratura e fará pequenos trabalhos com bola com acompanhamento médico. Há uma expectativa do departamento para que ele esteja bem daqui a mais 14 dias.

Na semana que vem, Pedro trocará sua imobilização e fará trabalhos no campo com carga controlada. A partir das quatro primeiras semanas completadas, o DM avaliará os próximos passos.

Há, no entanto, um otimismo grande de que ele volte aos gramados antes da final da Libertadores, no dia 29 de novembro, em Lima, no Peru.

Por Bruno Braz (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

SUDÃO

O Tribunal Penal Internacional (TPI) alertou que atrocidades cometidas em Al-Fashir, no Sudão, podem configurar crimes de guerra e contra a humanidade. Em nota, o gabinete do procurador afirmou estar “profundamente preocupado” com relatos de assassinatos em massa, estupros e outras violações ocorridas após a tomada da cidade pelo grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (FAR).

Al-Fashir, último grande reduto do Exército sudanês na região de Darfur Ocidental, caiu em 26 de outubro, depois de 18 meses de cerco, bombardeios e fome. Segundo as Nações Unidas, mais de 65 mil pessoas fugi-



Reuters/Folhapress

Sudão vive grave crise humanitária

ram, mas milhares continuam presas na cidade. Antes do ataque final, viviam ali cerca de 260 mil habitantes.

Desde a queda, multiplicam-se denúncias de execuções sumárias, violência sexual, saques, ataques contra trabalhadores humanitários e sequestros. “Se confirmados, esses atos podem constituir crimes de guerra e crimes contra a humanidade de acordo com o Estatuto de Roma, tratado fundador do TPI”, disse o órgão.

Governador de Valência renuncia

O presidente da região de Valência, Carlos Mazón, anunciou nesta segunda (3) sua renúncia ao cargo, um ano após as inundações que deixaram 229 mortos e causaram bilhões de euros em prejuízos no leste da Espanha. A decisão ocorre após meses de pressão, especialmente de familiares das vítimas, que o acusam de ter falhado na gestão da catástrofe de outubro de 2024.

“Não consigo mais. [...] Sei que cometi erros, admito, e terei de conviver com eles pelo resto da vida”, afirmou Mazón, do

conservador Partido Popular (PP), em pronunciamento à imprensa.

Embora tenha admitido falhas, Mazón atribuiu parte da responsabilidade à falta de apoio do governo central, liderado pelo premiê Pedro Sánchez, e a erros de organizações nacionais, incluindo a agência meteorológica Aemet e o departamento responsável pela rede hidrológica da região vinculado ao Ministério da Energia. Segundo ele, esses órgãos não alertaram sobre a gravidade da tempestade, a maior do século no país, da forma adequada.

Meta Climática divide a UE

União Europeia discute como agir acerca de sua meta climática

Por José Henrique Mariente (Folhapress)

Ministros do Meio Ambiente da União Europeia se reúnem nesta terça (4) em Bruxelas para decidir o que fazer com as metas climáticas do bloco. O prognóstico para o resultado da reunião, última chance para UE chegar a Belém é à COP30 com algo palpável, não é nada bom, disseram entidades ambientalistas na segunda (3).

“Os governos da UE enfrentam uma escolha: alimentar uma corrida global para o fundo do poço ou dar um passo à frente e liderar o mundo no enfrentamento da emergência climática cada vez mais grave”, declarou Mathiel Mal, do Escritório Europeu de Meio Ambiente (EEB, na sigla em inglês), que reúne quase 200 entidades do setor no continente.

O principal item da pauta é a meta de reduzir em 90% as emissões da UE até 2040. O número pode até ser mantido, mas termos como “simplificação”, “competitividade”, “defesa” e “segurança alimentar” já são previstos no comunicado

European Union via Wikimedia Commons



Ursula Von Der Leyen tem um grande problema em mãos

do encontro, criando gatilhos para a simplificação da antes ambiciosa agenda climática europeia.

Um rascunho do projeto em discussão, obtido pela agências Reuters, por exemplo, mostra que a meta pode ser ponderada se florestas e a política de uso da terra no continente não absorverem a quantidade de carbono esperada pelos técnicos.

Tal cláusula é resultado de um

lobby da França, que na semana passada já advogava por uma flexibilização de até 3% no limite proposto de emissões caso os setores florestal e agrícola não consigam entregar as reduções esperadas.

Paris acena com números da última década para embasar seu pleito. Incêndios florestais e manejo inadequado da terra no país diminuíram em um terço a absorção de carbono esperada no período.

Ainda que os argumentos soem razoáveis, ambientalistas afirmam que a flexibilização das metas apenas reforçará a utilização de práticas e tecnologias ultrapassadas, responsáveis em parte pelo fracasso da mitigação registrada até agora.

Pela primeira vez a UE se arrisca a chegar a uma conferência do clima sem uma meta definida. Antes indutor de políticas ambientais de outros países, o bloco conseguiu produzir neste ano apenas uma “carta de intenções” produzida pelos dinamarqueses para que Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, tivesse o que mostrar na Assembleia Geral da ONU, em setembro.

Nela, a Europa se compromete com um corte de 66,3% a 72,5% das emissões de gases de efeito estufa em relação aos níveis de 1990. O intervalo reflete o impasse criado em torno do plano inicial de Bruxelas de apresentar primeiro a meta para 2040 e, a partir dela, extrair o objetivo para 2035 -justamente o teto de 72,5%, que já foi 74% e até 78%, a depender de como o cálculo é realizado.

Ameaça com ‘torpedo do Juízo Final’

A Rússia elevou a aposta na disputa nuclear com o governo de Donald Trump, lançando neste fim de semana o primeiro submarino nuclear de série desenhado para empregar o Poseidon, conhecido como “torpedo do Juízo Final”.

O Khabarovsk foi lançado ao mar no sábado (1º) com a presença do ministro da Defesa, Andrei Belousov, e o comandante da Marinha, Aleksandr Moiseev, que estourou uma garrafa de espumante no casco da embarcação

no estaleiro da Sevmach, em Severodvinsk, no Ártico.

Foi uma surpresa não anunciada, mas com um “timing” específico. O Khabarovsk, um monstrego com estimados 113 metros de comprimento e deslocamento de 10 mil toneladas, estava em lenta construção desde 2014.

Ele é coberto de segredos, inaugurando uma nova classe de navios, que deverá ter quatro unidades capazes de levar mísseis de cruzeiro, torpedos e seus unidades

do Poseidon, baseada em Kamtchaka, no Pacífico.

Seu lançamento ocorreu três dias depois de Vladimir Putin anunciar que a Marinha havia testado com sucesso o Poseidon, uma de suas “armas invencíveis” anunciada em 2018, para ceticismo geral da comunidade de analistas militares.

No domingo anterior (26), o presidente russo já havia dito ter realizado um ensaio bem-sucedido do míssil de cruzeiro Burevestnik,

outra das superarmas. Em comum, ambos os modelos empregam um reator nuclear em miniatura para a propulsão, o que lhes garante uma autonomia indefinida.

Tudo isso ocorre em meio ao fracasso de Trump em promover um acordo de paz na Guerra a Ucrânia, e pode ser lido como uma forma de pressão de Putin no momento em que o americano impôs sanções a petroleiras russas.

Por Igor Gielow (Folhapress)

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES



Polícia Civil tem lei aprovada e não regulamentada

Policiais cobram validação de adicional de 100% por morte

Após um confronto que vitimou quatro policiais, sendo dois civis e dois militares, e outros 121 civis, o Sindicato dos Policiais Cíveis do Estado do Rio (Sindpol-RJ) cobrou que o governo estadual regulamente o adicional de 100% sobre a pensão por morte. A medida já está prevista no Artigo 39 da Lei Complementar 204/2022, a Lei Orgânica da Polícia Civil do estado, mas o benefício

não foi regulamentado. O que chocou mais ainda a população foi a morte do policial civil Rodrigo Velloso Cabral, de 34 anos, que tinha apenas 40 dias de experiência na corporação. O outro morto foi Marcos Vinicius Cardoso Carvalho. Os policiais militares, que não se enquadram na regulamentação da lei e foram abatidos foram: Cleiton Searafim e Heber Carvalho, do Bope.

Artigo 39

Em publicação feita nas redes sociais na última sexta-feira, o presidente do Sindpol-RJ, Wagner de Paula, reforçou que “o parágrafo único (do Artigo 39) diz que a pensão será paga aos beneficiários com adicional de 100% sobre o valor referente ao benefício de pensão por

morte quando o óbito decorrer do exercício das funções policiais, como foi o caso dos 4 agentes. Os representantes dos policiais formalizaram a reivindicação em ofício, que foi encaminhado ao secretário estadual de Polícia Civil, delegado Felipe Cury.



Paulo Pinto/Agência Brasil

PL tramitará na Câmara dos Deputados

PL quer jornada menor para responsáveis por PCD

Um projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados quer reduzir a jornada de trabalho semanal em até 50% para servidores públicos responsáveis por pessoas com deficiência (PCD). A redução de carga horária seria estabelecida sem que esses agentes tenham que compensar as horas e sem prejuízo de remuneração.

O PL 5.500/2025 é de autoria do deputado federal Marcos Tavares (PDT-RJ) e tem como base a Lei 13.146/2015, que assegura o direito à igualdade e à acessibilidade para pessoas com deficiência. Ele prevê que o servidor público será beneficiado com a redução da carga horária quando comprovada a necessidade.

Setor privado

A proposta também quer estender o benefício aos trabalhadores do setor privado regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), desde que haja acordo ou convenção coletiva de trabalho. Nesses casos, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) deverá regulamentar a medida no

prazo de 90 dias a partir da vigência da lei. O PL deve ser analisado pela Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência (CPD), pela Comissão de Finanças e Tributação (CFT) e pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC).

Congresso da Receita Federal

O Sindireceita participou da abertura do III Congresso de Direito Tributário e Aduaneiro da Receita Federal do Brasil (RFB). O Sindicato foi representado pelo presidente Thales Freitas, pelo diretor de Assuntos Parlamentares Sérgio Ricardo Moreira e pelo diretor de Estudos

Técnicos Fabiano Rebelo. O evento tem como objetivo promover o debate e a construção de propostas voltadas ao aperfeiçoamento da relação entre o Fisco e a sociedade, com ênfase em uma atuação mais orientadora e colaborativa por parte da administração tributária.



Marcelo Delão, presidente da Febrafisco: campanha visa reforçar a importância dos servidores da carreira tributária

Por Martha Imenes

A Federação Brasileira dos Sindicatos das Carreiras da Administração Tributária (Febrafisco) lançou a campanha “Reforma de Pé: eficiência se faz com todos na Loat (Lei Orgânica da Administração Tributária)”, um movimento nacional em defesa de uma administração tributária forte, autônoma e democrática. A iniciativa busca garantir que a Lei Orgânica seja reconhecida como o terceiro pilar essencial da reforma tributária, ao lado da Lei Complementar nº 214/2025 (IBS/CBS) e do PLP 108/2024 (Comitê Gestor do IBS).

Segundo o presidente da Febrafisco, Marcelo Delão da Silva, a lei é o elo que dá sustentação institucional à reforma tributária: “Sem a Loat, o sistema tributário fica desequilibrado. É ela que define a estrutura, as carreiras e a autonomia técnica das administrações tributárias, garantindo transparência, profissionalismo e eficiência. Não se faz uma reforma moderna sem proteger quem faz o sistema funcionar”.

Riscos

A campanha também alerta para os riscos do § 8º do artigo 4º do PLP 108/2024, dispositivo que restringe o conceito

Servidores estão empenhados na ‘Reforma de Pé’

Iniciativa quer garantir que a Lei Orgânica seja reconhecida como 3º pilar da reforma tributária

de autoridade tributária apenas aos auditores fiscais, excluindo milhares de servidores concursados que integram as carreiras fazendárias.

Para Delão, essa mudança representa um retrocesso institucional: “O dispositivo centraliza poder, desvaloriza técnicos e gestores que asseguram o funcionamento do Fisco e fere o pacto federativo. Nossa luta é por um Fisco plural, técnico e valorizado, que reconheça o papel de todas as carreiras fazendárias, não de uma categoria isolada”.

Autonomia

A mobilização nacional envolve sindicatos estaduais e servidores fazendários em defesa da autonomia institucional e da valorização das carreiras que sustentam a arre-

cação pública. A Febrafisco defende a supressão do § 8º e a aprovação da Loat como marco de modernização e equilíbrio das Administrações Tributárias em todo o país.

“A reforma tributária precisa ser completa e justa. Não basta criar impostos — é preciso fortalecer as instituições que arrecadam, fiscalizam e garantem justiça fiscal”, conclui Delão.

Nota de repúdio

Em nota, a Febrafisco repudiou matérias, segundo eles, desinformativas que sobre o Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, especialmente no que se refere às emendas propostas apresentadas pela federação e sua caracterização como “trens da alegria”.

“As reportagens em questão apresentam uma narrativa

distorcida dos fatos, utilizando terminologia pejorativa e sensacionalista que omite deliberadamente o verdadeiro propósito das emendas 523 e 524 sugeridas ao PLP 108/2024. O objetivo das emendas é impedir a criação de uma casta privilegiada dentro da administração tributária brasileira”, diz a nota.

De acordo com a federação, foi inserido no texto sem debate ou apresentação de emenda por parlamentar o parágrafo único, Art. 209, que “considera-se autoridade fiscal o servidor efetivo das carreiras da administração tributária com competência para fiscalização e lançamento de tributos”.

“Diante da artimanha prejudicial à sociedade, a Febrafisco apresentou emendas para corrigir este dispositivo”, disse em nota.

Câmara: reforma administrativa é protocolada. E agora, o que esperar?

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Projeto da reforma administrativa foi protocolada na Câmara no dia 28 de outubro

seria preciso que metade dos 171 signatários manifestasse o desejo de abandonar o projeto.

De acordo com o regimento interno da Câmara, o texto deverá ser despachado pelo presidente Hugo Motta à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Casa, que terá cinco sessões sobre a admissibilidade da proposta.

“(A CCJC) é a principal comissão, porque analisa se a proposta é constitucional. Essa PEC é primeira medida do plano que foi criado para dar base para as futuras alterações legislativas. A ideia primeiro é aprovar a PEC, então eu altero a

Constituição, para depois aprovar leis abaixo da Constituição”, explica Eduardo Schiefler, advogado e mestre pela Universidade de Brasília (UnB).

Schiefler faz referências aos projetos de Lei Complementar e de Lei Ordinária, que compõem o pacote da reforma.

Se admitida, o presidente da Câmara deverá designar uma comissão especial para analisar o mérito do texto. Na terça-feira, porém, Motta indicou que a PEC poderia ser pensada a uma proposta já avançada no processo de tramitação na Casa, como uma forma de cortar caminho, acelerar a trami-

tação e levar a proposta direto ao plenário, sem passar pela comissão especial.

Na prática, a comissão terá 40 sessões do plenário como prazo para votar o tema. As emendas também só poderão ser apresentadas perante essa comissão, segundo o regimento interno, e apenas nas dez primeiras sessões. Se respeitado esse rito, a proposta será analisada e, com parecer favorável, seguirá para o plenário.

A votação no plenário ocorrerá em dois turnos, será nominal e dependerá de 3/5 dos membros da Câmara (308 deputados) para ser aprovada.

POLÍTICA PAULISTA



Reprodução / TRE

Guia orienta sobre título e funcionamento das urnas

TRE-SP lança cartilha para jovens eleitores

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) lançou o Guia do Jovem Eleitor, cartilha que orienta adolescentes sobre o alistamento eleitoral e a segurança das urnas eletrônicas. O material faz parte da campanha “Meu voto, minha escolha”, voltada a estimular o voto de novos eleitores. De acordo com o TRE-SP, adolescentes de 15 anos que completarem 16 até 4 de outubro de 2026 já podem solicitar o título de eleitor. O prazo

para o alistamento termina em 6 de maio de 2026. A publicação explica, em linguagem simples, como agendar o atendimento nos cartórios eleitorais e reforça a importância da biometria. O lançamento ocorre durante a Semana do Jovem Eleitor, promovida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) até sexta-feira (7). Segundo o TSE, mais de 1,8 milhão de jovens de 16 e 17 anos estavam aptos a votar em 2024, sendo 167 mil em São Paulo.

Cursos gratuitos de IA e tecnologia

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) lançou a Jornada da Tecnologia, com mais de 1,2 milhão de vagas gratuitas em cursos on-line pelo Portal Trampolim, voltados à capacitação em tecnologia e Inteligência Artificial. A trilha formativa, com cerca de 100 horas, inclui três etapas: IA para Todos (1 milhão de vagas), Agentes de IA (250 mil) e cursos do Qualifica SP em chatbots, cibersegurança, IoT e computação em nuvem (120 vagas). As inscrições estão abertas até 13 de novembro, e as aulas comecem em 24 de novembro. Podem se inscrever moradores do estado de São Paulo, alfabetizados e com 16 anos ou mais.

lhão de vagas), Agentes de IA (250 mil) e cursos do Qualifica SP em chatbots, cibersegurança, IoT e computação em nuvem (120 vagas). As inscrições estão abertas até 13 de novembro, e as aulas comecem em 24 de novembro. Podem se inscrever moradores do estado de São Paulo, alfabetizados e com 16 anos ou mais.



Divulgação / Assessoria

PL é de autoria do deputado Sebastião Santos

SP pode criar canal contra violência política de gênero

A Assembleia Legislativa de São Paulo analisa o Projeto de Lei nº 1167/2025, de autoria do deputado estadual Sebastião Santos (Republicanos), que propõe a criação do programa “Zap Delas SP”. A iniciativa prevê um canal gratuito e permanente de acolhimento, denúncia e apoio a mulheres vítimas de violência política de gênero. De acordo com o texto, o serviço seria operado pelo governo estadual e ofereceria atendimento via aplicativo

de mensagens, telefone, e-mail e formato presencial ou híbrido. O projeto também prevê equipes técnicas especializadas, campanhas de conscientização e capacitação de servidores para identificação de casos. O “Zap Delas SP” está em tramitação nas comissões da Alesp e, se aprovado, fará de São Paulo o primeiro estado a instituir oficialmente um canal voltado ao enfrentamento da violência política contra mulheres.

Alerta para golpes nas inscrições

O Centro Paula Souza (CPS) alerta candidatos ao Vestibulinho das Etec para golpes envolvendo sites falsos de inscrição. As inscrições devem ser feitas exclusivamente no endereço oficial www.vestibulinho.etc.sp.gov.br, com taxa de R\$ 29,00, sem cobrança adicional. O processo seletivo para o primeiro semestre de

2026 oferece 92.355 vagas em 228 unidades e classes descentralizadas de São Paulo. O prazo para inscrição vai até 7 de novembro, e a prova será realizada em 30 de novembro. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo “Fale Conosco” do site ou pelos telefones (11) 3471-4071 (Capital e Grande SP) e 0800 772 2829 (demais regiões).

Começa o licenciamento de veículos em São Paulo

Estado já registra 17,7 milhões de carros com situação regularizada

Divulgação / Governo de São Paulo



Processo pode ser feito no site do Detran-SP

O mês de novembro marca o início do licenciamento anual de veículos com placas de final 9 no estado de São Paulo, de acordo com o calendário oficial do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP). O processo será encerrado em dezembro com os veículos de placas de final 0, completando o ciclo anual de regularização de toda a frota paulista.

O licenciamento é um procedimento obrigatório que permite ao Detran-SP ter controle sobre os veículos em circulação e garantir que estejam em conformidade com as normas de trânsito. Segundo o órgão, até o final de outubro, cerca de 17,7 milhões de veículos já haviam sido licenciados em 2024, o que representa quase 88% da frota total registrada no estado.

Como fazer

O processo pode ser feito de forma rápida e prática pelo site do Detran-SP, permitindo que o motorista regularize seu veículo sem sair de casa. É possível efetuar o pagamento da taxa de licenciamento, atualmente de R\$ 167,74, e quitar eventuais multas pendentes por meio de Pix, cartão de débito ou boleto.

Para realizar o licenciamento, é necessário informar o número do Registro Nacional de Veículos Automotores

(Renavam). Além disso, todos os débitos, como multas de trânsito e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), devem estar quitados antes da emissão do documento.

Após a confirmação do pagamento, o condutor pode baixar ou imprimir o documento digital atualizado pelo portal do Detran-SP, pelo Poupatempo, pela Senatran ou pelos aplicativos Detran-SP, Poupatempo Digital e Carteira Digital de Trânsito (CDT). O documento pode ser salvo no celular ou impresso em papel comum, com a mesma validade do documento físico. Outra opção é efetuar o pagamento da taxa

de licenciamento em bancos conveniados, como Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander, por meio de internet banking, aplicativos ou caixas eletrônicos.

Riscos de não licenciar

A falta de regularização pode levar ao recolhimento do veículo, considerado infração gravíssima. O motorista que circular com o licenciamento vencido está sujeito a multa de R\$ 293,47, sete pontos na CNH e remoção do veículo para um pátio credenciado.

Para tornar o processo de liberação mais ágil, o Detran-SP criou o serviço Liberação Ins-

tantânea de Veículos (LIVE). Por meio do sistema, disponível no site oficial, é possível solicitar a liberação digital assim que o veículo chega ao pátio, desde que todos os débitos estejam quitados, incluindo taxas de estadia e o próprio licenciamento. O condutor recebe no celular o ofício de liberação digital, agilizando a retirada do veículo em poucos minutos.

O Detran-SP orienta os motoristas a não deixarem para os últimos dias do prazo, evitando filas em agências físicas e atrasos no licenciamento. Além de garantir a regularidade do veículo, o licenciamento evita transtornos e penalidades em caso de fiscalização.

SP sanciona lei que reestrutura carreira de pesquisadores científicos

O governador Tarcísio de Freitas sancionou, nesta segunda-feira (3), a Lei Complementar 1.435/2025, que reorganiza a carreira dos pesquisadores científicos no estado de São Paulo. A medida, aprovada pela Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) em 14 de outubro, contempla profissionais vinculados às secretarias de Agricultura e Abastecimento; Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística; e Saúde.

A lei estabelece seis níveis distribuídos em três categorias, definindo a progressão da carreira dos pesquisadores. Também fixa a carga horária em 40 horas semanais e adota o regime de subsídio como padrão para a remuneração, permitindo que servidores da ativa optem pelo modelo de pagamento por subsídio, caso desejem. A mudança visa trazer maior transparência, padronização e valorização da carreira científica no estado.

Além disso, a legislação cria a Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho



Rodrigo Romeo / Alesp

Sessão extraordinária do dia 14 de outubro

e Desenvolvimento, composta por 13 membros da carreira de pesquisador científico. O grupo será responsável por avaliar os profissionais e gerir os processos de promoção e progressão. A lei também amplia o percentual de promoções anuais, fortalecendo o incentivo à qualificação e ao desempenho

dos servidores estaduais. Segundo informações divulgadas por especialistas, a reorganização da carreira pode atrair novos profissionais para áreas estratégicas, como pesquisa agrícola, saúde pública e meio ambiente, além de contribuir para a estabilidade e valorização do trabalho científico dentro do serviço público estadual.

Na mesma edição do Diário Oficial, o Executivo sancionou outras 15 leis aprovadas pela Alesp. Entre elas, destacam-se medidas que denominam trechos de rodovias e passarelas, como a SP-331, que passa a se chamar “Rodovia Prefeito Gentil Daun” (Lei 18.297/2025), e a passarela de código PAS 405/326, em Colina, que recebeu o nome “Maria Alice Rama Donini” (Lei 18.298/2025).

Também foram nomeados dispositivos viários e viadutos em cidades como Araraquara, Echaporã, Estiva Gerbi, Tarumã, Florínea, Assis e Ribeirão Preto. A rodovia SP-348, que liga a capital ao interior, foi oficialmente denominada “Rodovia dos Bandeirantes – Governador Paulo Egydio Martins” (Lei 18.307/2025).

As medidas entram em vigor imediatamente, a partir da publicação no Diário Oficial do Estado, e refletem a atuação do governo estadual.

Chuvas: Defesa Civil mobiliza equipes

A Defesa Civil do Estado de São Paulo mobilizou seu corpo técnico especializado para auxiliar municípios atingidos pelas fortes chuvas registradas no fim de semana de 1 e 2 de novembro. As cidades de Regente Feijó, Assis, Araraquara, Américo Brasiliense e Barretos foram severamente afetadas, com registro de ventos que chegaram a 95 km/h em algumas regiões, provocando quedas de árvores, danos estruturais e interrupção temporária de serviços essenciais.

As prefeituras dessas localidades recebem orientação direta da equipe estadual no processo de decretação de Situação de Emergência, instrumento necessário para acelerar ações de resposta e recuperação das áreas atingidas.

O suporte oferecido pela Defesa Civil inclui a análise dos danos, apoio na instrução documental, orientação para elaboração dos decretos municipais e acompanhamento do registro no sistema federal, permitindo que os municípios tenham acesso mais

rápido a recursos e medidas emergenciais.

Segundo a Defesa Civil, o objetivo é garantir que os municípios afetados atuem com segurança jurídica e celeridade, priorizando a proteção da população e a restauração dos serviços essenciais.

“A presença do Estado ao lado dos municípios é fundamental nesse momento. Nosso corpo técnico está atuando diretamente para orientar as administrações locais, agilizar processos e assegurar que as cidades tenham

acesso ao suporte necessário para reconstrução das áreas afetadas”, afirmou o Coronel Henguel Ricardo Pereira, Coordenador Estadual de Proteção e Defesa Civil.

Ainda de acordo com informações fornecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, as equipes estaduais permanecem mobilizadas e em contato permanente com as prefeituras das regiões atingidas, monitorando a evolução dos danos e oferecendo apoio técnico e logístico sempre que necessário.

CORREIO PAULISTANO



Divulgação

Entre as peças, estão produções indicadas a prêmios

Prefeitura realiza a Mostra “2025 Em Cena”

A Prefeitura de São Paulo realiza a mostra de teatro “2025 Em Cena”, que apresenta 21 espetáculos gratuitos entre os dias 5 e 21 de dezembro. A programação, que ocupa os teatros Alfredo Mesquita, Arthur Azevedo, Cacilda Becker e Paulo Eiró, é resultado de uma curadoria dedicada a representar a diversidade e os destaques da cena teatral paulistana em 2025. Para a seleção das obras, foram assistidas mais de 200 peças ao longo do ano, em teatros públicos e priva-

dos da cidade. Todos os espetáculos escolhidos estrearam em São Paulo neste ano, como o monólogo de Othon Bastos, “Não Me Entrego, Não!”, e “Dois Papas”, de Anthony McCarten, estrelado por Celso Frateschi e Zé Carlos Machado. Entre os selecionados estão produções indicadas a importantes prêmios, como “Pai Contra Mãe” e “Um Clássico: Matou a Família e Foi ao Cinema”, que concorrem ao Prêmio Shell, e outras montagens indicadas ao Prêmio APCA.

Câmara na Rua em Paraisópolis

O CEU Paraisópolis recebeu a 7ª edição do Câmara na Rua. Na Tribuna Popular, os moradores puderam fazer suas reivindicações. Os principais temas citados foram educação, saúde, urbanismo, espor-

te, cultura e o orçamento para a região em 2026. Os trabalhos foram abertos pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Ricardo Teixeira (UNIÃO) e conduzidos pelo vereador Isac Félix (PL).



Divulgação

Redução média de 30% nos gastos de energia

R\$ 66 milhões a menos em 5 anos com energia renovável

A Prefeitura de São Paulo vai utilizar energia de fontes renováveis, como solar, eólica, biomassa, biogás e pequenas centrais hidrelétricas, para abastecer 186 unidades municipais de alto consumo, incluindo subprefeituras, hospitais e centros educacionais. A iniciativa deve gerar economia de até R\$ 66 milhões nos próximos cinco anos, com uma redução média de 30% nos gastos com energia nessas unidades. Apesar de representarem apenas

cerca de 6% do total de instalações municipais, essas unidades contempladas respondem por aproximadamente um terço da demanda de energia elétrica da Prefeitura. Além da economia financeira, a medida vai reduzir em aproximadamente 16 mil toneladas as emissões de dióxido de carbono, volume equivalente à absorção realizada por cerca de 400 mil árvores. A licitação foi realizada por lotes com contratos de 60 meses de duração.

Criação do Parque Jurubatuba

A criação do Parque Municipal Jurubatuba foi debatida pela Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de São Paulo em uma Audiência Pública na EMEF Professor Almeida Júnior, no bairro do Socorro, zona sul da capital. O debate foi um pedido do vereador Professor Toninho Vespoli (PSOL), integrante do colegiado e autor do Projeto de Lei 158/2024, junto com as coautoras Luna Zarattini (PT), Mari-

na Bragante (REDE), Silvia da Bandaca Feminista (PSOL) e Renata Falzoni (PSB). A proposta foi aprovada em 1º turno de discussão pelos parlamentares da Casa no último mês de maio e aguarda pela votação definitiva. O projeto contempla a instalação de ciclovias, travessias e equipamentos públicos. Renata Falzoni destacou que a criação beneficia pessoas que usam diferentes modais para se locomover.

Moraes é contra lei de SP que restringia mototáxis

Ministro votou pela inconstitucionalidade da lei.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou pela inconstitucionalidade da lei estadual de São Paulo que exigia autorização dos municípios para o uso de motocicletas em serviços de transporte por aplicativo.

É baseada nela, que o Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tem se posicionado para proibir o serviço de transporte de passageiros com motocicletas na cidade.

A decisão de Moraes foi tomada no referendo da liminar que já havia suspenso a norma, em julgamento iniciado na sexta-feira (31) no plenário virtual da Corte.

A liminar concedida pelo ministro Alexandre de Moraes, atendeu a uma ação proposta pela Confederação Nacional de Serviços (CNS).

Até o momento, o ministro Flávio Dino acompanhou o voto.

De acordo com Moraes, a legislação paulista invadiu competência exclusiva da União, responsável por estabelecer as diretrizes nacionais de trânsito e transporte.

O ministro ressaltou que a legislação federal já regula o tema, cabendo aos municípios apenas fiscalizar e regulamentar, e não proibir a atividade.



Arquivo/Bruno Santos/Folhapress

Ministro diz que apenas a União pode legislar sobre trânsito e transportes.

Barreira de Entrada

Para o magistrado, a lei criou uma barreira de entrada ao exercício profissional, violando os princípios da livre iniciativa e da livre concorrência.

Ele considerou a medida desproporcional, ao restringir uma atividade econômica lícita e consolidada, que gera renda para centenas de milhares de trabalhadores.

Dados do IBGE

Com base em dados do IBGE, Moraes destacou que 351 mil motociclistas utilizam aplicativos para o traba-

lho remunerado e afirmou que o serviço supre deficiências do transporte público coletivo.

O ministro Alexandre de Moraes também rejeitou a justificativa da norma, que alegava proteger o consumidor e garantir segurança viária, afirmando que o Estado não pode restringir o livre exercício profissional utilizando o argumento de saúde pública.

Segundo ele, ao impor obstáculos aos serviços formais, a lei estimula a clandestinidade e aumenta os riscos ao consumidor.

Motociclistas e Motocicletas

Não há um dado preciso sobre a quantidade de motociclistas nas cidades de São Paulo. Porém, segundo um relatório da Secretaria Municipal de Mobilidade e Trânsito de São Paulo, a frota de motocicletas na cidade foi de 1,3 milhão em 2024.

Entenda

No começo deste ano de 2025, a prefeitura de São Paulo publicou o Decreto 62.144/2023, que proibia os mototáxis sob o argumento de riscos à segurança.

Bingo clandestino em bairro nobre

A Prefeitura de São Paulo abriu as inscrições para eleitores da Operação Urbana Consorciada Bairros do Tamarandateí (OUCBT). A medida faz parte do processo eleitoral para a definição de representantes da sociedade civil para o Grupo de Gestão da Operação Urbana no biênio 2026–2028, reforçando o compromisso da Prefeitura com a participação social no planejamento urbano da cidade. Podem participar do credenciamento moradores, trabalhadores e representantes de entidades acadêmicas, de pesquisa ou empresariais que tenham atuação relacionada à Operação Urbana. Os interessados devem atender aos critérios definidos nos Editais nº 001/2025 e nº 002/2025/SPURB/OUCBT, publicados pela SP Urbanismo e pela Comissão Eleitoral. No caso de moradores e trabalhadores, o credenciamento estará disponível até 30 de novembro e deve ser realizado exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico oucbtelecao2025.prefeitura.sp.gov.br . Será necessário comprovar residência ou vínculo profissional em áreas localizadas dentro do Perímetro de Adesão da Operação Urbana, que abrange as regiões do Cambuci, Mooca, Parque da Mooca, Henry Ford, Ipiranga, Vila Carioca e Vila Prudente. As entidades empresariais, acadêmicas e de pesquisa deverão realizar suas inscrições exclusivamente pelo e-mail: oucbt@spurbanismo.sp.gov.br. Para participar, devem comprovar atuação em temas diretamente relacionados à operação. Também podem se inscrever organizações não governamentais (ONGs) com atuação comprovada há pelo menos dois anos na região.

Cate SP inicia novembro com mais de 3 mil vagas



Governo de SP

Salários podem chegar até R\$ 5.600

As unidades do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo – iniciam a semana com mais de 3 mil vagas de emprego em processos seletivos para setores como comércio, serviços, logística, saúde e construção civil, entre outros. Os salários variam de R\$ 1.084 (limpeza) a R\$ 5.623 (condutor de escavadeira). Para participar, basta se cadastrar no Portal Cate ou comparecer a uma unidade mais próxima da rede de agências públicas até 5 de novembro. No atendimento presencial, é necessário apresentar RG, CPF e carteira de trabalho (física ou digital).

O setor de logística disponibiliza 1.133 oportunidades, todas permanentes, com salários entre R\$ 1.976 e R\$ 2.123. Algumas posições são para cidades da região metropolitana, como Cajamar e Franco da Rocha; entretanto, a empresa contratante oferece benefícios como ônibus fretado. A seleção ocorre no dia 13 de novembro, às 8h30, no Cate Central.

Com processo seletivo nesta segunda (3), na unidade Central, o Cate oferta 83 vagas para leiturista e entregador de contas de energia elétrica. A função exige bom condicionamento físico para o trabalho externo. Haverá preferência por moradores dos bairros Vila Mariana, Conceição, Tucuruvi, Pirituba e Centro, sendo necessário apresentar comprovante de residência. Os salários variam entre R\$ 1.934 e R\$ 2.132, com direito a vale-transporte, vale-refeição de R\$ 23,30 por dia, entre outros benefícios.

Setor da Saúde

Para cuidador de idosos, são 60 vagas, sendo necessário ter ensino médio completo ou em andamento e 18 anos ou mais. Os ganhos chegam a R\$ 1.714. Ainda no setor de saúde, há 52 oportunidades para auxiliar de enfermagem. Entre as exigências estão curso na área, experiência mínima de seis meses e escolaridade compatível com a função. O salário chega a R\$ 2.033.

Quem atua com vendas encontra 77 vagas no Cate, em lojas, mercados, vendas porta a porta, entre outros segmentos. A maioria das oportunidades não exige experiência, com treinamento oferecido pelos empregadores. Com 350 postos disponíveis, o cargo de atendente de comércio exige ensino fundamental completo e três meses de experiência. Há oportunidades em bairros como Tucuruvi, São Mateus, Mooca e Bela Vista, entre outros.

Mutirões de emprego

A Prefeitura de São Paulo realiza nesta terça-feira (4) um mutirão de emprego voltado a pessoas em vulnerabilidade social, no Cate Central. A ação ocorre em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).

Serão 10 empresas participantes, oferecendo 247 vagas em cargos como auxiliar de limpeza, controlador de acesso, caixa, pedreiro, marceneiro, auxiliar de cozinha, entre outros.

Fernanda Cazarini

CORREIO GRANDE SP

Gabriel Eid / Alesp



Biguá & Nori: Duas Visões, Uma Cidade!

Exposição fotográfica destaca transformações de Jandira

A Assembleia Legislativa de São Paulo abriu nesta segunda-feira (3) a exposição “Biguá & Nori: Duas Visões, Uma Cidade!”, que mostra mudanças no cotidiano de Jandira nas últimas décadas. Solicitada pelo deputado Tomé Abduch (Republicanos), a mostra reúne dez quadros no Espaço Heróis de 32, no térreo do Palácio 9 de Julho, com entrada gratuita até sexta-feira (7). As fotos conectam passado e presente da cidade por meio

do trabalho dos fotógrafos jandirenses Anthero de Godoy Filho (Biguá, em memória) e Nori Bernardelli, que revisitou os mesmos locais décadas depois. A curadoria é de Carlos Colli e Eduardo Segantine, secretário de Turismo de Jandira. O evento contou com a presença de familiares do fotógrafo Biguá e autoridades locais, e recebeu apoio da Secretaria de Cultura e Turismo de Jandira, do projeto Jandira 360 e dos portais Jandira e Mídia Oeste.

Fast Track chega à UPA de Diadema

A UPA Centro de Diadema passou a utilizar o sistema Fast Track, voltado para atendimento mais ágil de casos leves e de baixa complexidade, com consultório e sala de medicação integrados. O objetivo é reduzir o tempo de espera e liberar recursos da unidade para pacientes em estado mais grave. O anúncio foi feito pelo prefeito Taka Yamau-

chi (MDB) em visita à unidade na sexta-feira (31). O sistema inclui classificação de risco por cores, seguindo o protocolo de Manchester, e deve reduzir o tempo de espera em até 80%, segundo a Secretaria de Saúde. A prefeitura prevê expandir o Fast Track para todas as unidades de atendimento 24 horas da cidade e para o Hospital Municipal.

Divulgação



Pregão acontece de 24 a 26 de novembro

Leilão de veículos apreendidos em Mauá

O Detran-SP realizará, a partir do dia 24, um leilão de veículos recolhidos por infração na região de Mauá. Serão oferecidas 234 unidades, entre carros, motos e sucatas, sendo 12 veículos em condições de circulação, 142 sucatas aproveitáveis e 80 destinadas à fundição ou reciclagem. Os lances iniciais começam em R\$ 2.800 para motos e R\$ 3.600 para automóveis. O edital com a lista completa dos lotes e informações sobre cada veículo —

como marca, modelo, ano e estado de conservação — está disponível no site da empresa organizadora, Daniel Oliveira Leiloeiro Oficial (www.doleiloes.com.br). As visitas aos lotes poderão ser feitas de 10 a 14 de novembro, das 9h às 16h, no Pátio Mauá (Avenida Papa João XXIII, 1411, Parque São Vicente). Pré-lances podem ser feitos a partir do dia 17. Proprietários ainda podem recuperar veículos até um dia útil antes do leilão, mediante quitação de débitos.

Novembro com brincadeiras no Sesc

O Sesc São Caetano preparou atividades gratuitas para o público infantil durante o mês de novembro. As ações acontecem no Espaço de Brincar, aberto de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 20h, e aos sábados, das 9h às 15h30, para crianças de 0 a 6 anos e seus responsáveis. Entre as atrações estão o Ateliê Brincante

(dias 6, 13 e 27, das 10h30 às 11h30), oficinas sensoriais para bebês “Abóbodas” (dias 8 e 29, às 11h) e “Orquestra de natureza” (dia 20, das 11h às 12h30), além das atividades “Corpo Brinquedo” (15 e 22, das 11h às 12h) e “Brinquedos de natureza: pipas-amuleto” (30, das 10h às 13h, no Parque Província de Treviso).



A medida otimiza o uso do Cemitério do Jardim Santo Antônio, atendendo à demanda da cidade

Osasco entrega o primeiro cemitério vertical da cidade

12 mil novos lóculos devem ser entregues nos próximos anos.

A Prefeitura de Osasco, entregou o primeiro cemitério vertical do município, com 2 mil lóculos. O projeto adota tecnologia moderna para garantir segurança, facilitar a gestão dos espaços e oferecer melhor atendimento à população. O cemitério vertical foi criado para atender à demanda da cidade, com um sistema hermeticamente fechado que trata os gases da decomposição sem causar poluição.

O padre Jorge, da Paróquia Nossa Senhora de Nazaré, falou sobre a importância da obra. “Este espaço nos permite continuar anunciando o evangelho, a vida eterna e a ressurreição. É

uma obra que reflete o esforço conjunto de várias secretarias e profissionais, e que agora se torna realidade. Que seja um lugar de acolhimento, diálogo e esperança, favorecendo o bem comum e a dignidade de todos que aqui forem recebidos”. O secretário de Serviços e Obras, Waldyr Ribeiro, apresentou os dados técnicos da obra e os impactos positivos para a cidade. “Estamos entregando a primeira fase de um projeto que vai transformar a gestão dos cemitérios em Osasco. A verticalização permitirá reduzir a área ocupada atualmente, liberando cerca de 90 mil metros quadrados para a

criação de um parque memorial. Hoje temos cerca de 15 mil corpos sepultados e um ossário com capacidade para 45 mil. Com planejamento e tecnologia, vamos modernizar o serviço público”. O deputado federal Ribamar Silva falou sobre o impacto social da obra e o compromisso com a dignidade da população. “Este é um dia de alegria, pois estamos entregando um equipamento que traz respeito e dignidade às famílias de Osasco. Durante anos, moradores enfrentaram dificuldades com a área, especialmente em períodos de chuva, quando o muro do cemitério cedia.

Hoje, vemos uma transformação que valoriza essas pessoas e oferece uma estrutura adequada”. O prefeito Gerson Pessoa ressaltou o planejamento e a inovação envolvidos na entrega da primeira fase do cemitério vertical. “Hoje estamos inaugurando um espaço que supera as expectativas iniciais. Este projeto contempla três pavimentos com capacidade equivalente à de um cemitério convencional, e será ampliado até o final do mandato, com a entrega de 12 mil novos lóculos. Além disso, o entorno será transformado em uma grande praça memorial.”

São Bernardo intensifica mutirões de combate à dengue e prepara o Dia D

A Prefeitura de São Bernardo vai intensificar em novembro os mutirões de combate à dengue. E no último sábado do mês, dia 29, fará o Dia D de combate à doença, reunindo uma série de serviços de promoção de saúde. O trabalho de prevenção, que é realizado ao longo de todo o ano, será reforçado neste mês nas regiões da cidade que registraram o maior número de casos nos primeiros meses de 2025. As atividades começaram nesta segunda-feira (3/11), e seguem até o dia 7, na região do bairro Baeta Neves. Entre 10 a 14 de novembro as equipes estarão no bairro Planalto. De 17 a 21 será a vez do Centro e de 24 a 28 de novembro o trabalho será realizado na região do Alvarenga. Dia 29, das 9h às 14h, será promovido na Praça da Matriz, no Centro da cidade, o Dia D de Combate à Dengue, voltado à promoção de saúde e conscientização. A atividade vai incluir feira de adoção de cães, vacinação, testes de ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), Carreta da Mamografia, entre outros.



Prefeitura fará ação durante todo o mês de novembro

Iniciativa municipal

O supervisor de Controle de Endemias do CCZ de São Bernardo, Fernando Portugal, explicou que esse trabalho é realizado em uma iniciativa do governo municipal, que visa prevenir o surgimento de novos casos. “Especialmente em áreas de divisas, a gente intensifica o trabalho”, destacou. O supervisor lembrou a importância da população se

comprometer com o combate à dengue. “Mesmo em tampinhas de garrafas, em folhas, um mínimo acúmulo de água pode ser um criadouro. Importante também medidas como colocar uma colher de sopa de água sanitária nos ralos, uma vez por semana, para impedir que as larvas sobrevivam, caso sejam depositadas lá pelas fêmeas do mosquito Aedes aegypti”, completou. Na Rua do Cruzeiro, no

GCM de Mauá e abordagem inclusiva

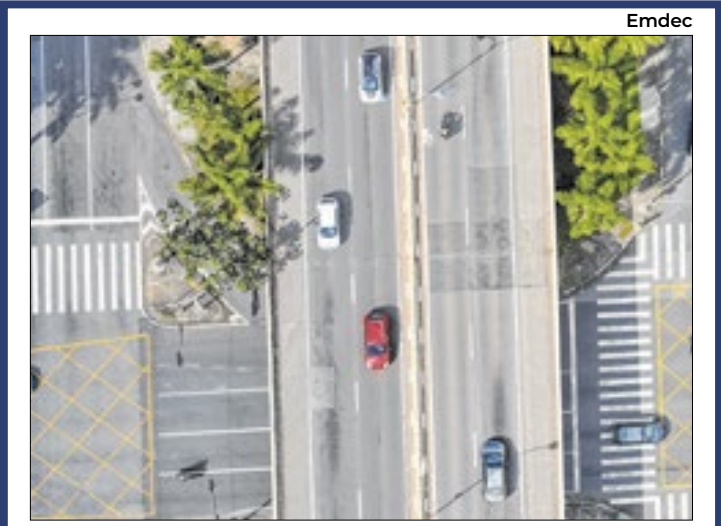
Os 34 novos integrantes da Guarda Civil Municipal (GCM) de Mauá participaram de uma aula especial sobre abordagem inclusiva, promovida pela Secretaria de Proteção e Defesa da Pessoa com Deficiência da Prefeitura. A atividade, conduzida pela gerente da pasta, Dayuri Priolean, integrou o curso preparatório que antecede a atuação dos recrutas nas ruas do município. Realizada na Universidade Nove de Julho, no Centro de Mauá, a formação teve como foco orientar os futuros agentes

sobre práticas de atendimento humanizado e procedimentos adequados na abordagem a pessoas com deficiência, garantindo respeito às suas especificidades e direitos. Durante a aula, Dayuri atuou como facilitadora, apresentou orientações e propôs dinâmicas que podem auxiliar no contato com a população com deficiência. “Esse curso é fundamental, porque a Guarda muitas vezes é o primeiro contato que o cidadão tem com o poder público. Saber realizar uma abordagem inclusiva e respeitosa evita

práticas capacitistas e assegura o direito de atendimento acessível e igualitário a todas as pessoas.”, explicou. Desde a criação da Secretaria, em março deste ano, a Prefeitura de Mauá vem consolidando uma agenda de ações práticas voltadas à inclusão e à acessibilidade. A proposta da pasta é ir além do discurso, promovendo capacitações, formações e debates com diferentes segmentos da sociedade — como profissionais da educação, servidores públicos e forças de segurança. “Essa capacitação é importante

para que a gente consiga enxergar que o papel de um GCM vai muito além de preservar apenas a segurança. Nossa responsabilidade é social”, afirmou a aluna GCM Molines. O comandante da GCM, Ferrari, ressaltou a importância da união entre os setores do poder público com foco no pensamento inclusivo. “A integração entre as secretarias é importante, pois nos permite oferecer um atendimento mais acolhedor e fazer de Mauá uma cidade mais justa e inclusiva”, concluiu.

CORREIO DE CAMPINAS



Emdec

Foram 57 mortes em vias urbanas e 46 em rodovias

Mortes no trânsito em Campinas (SP) caem 16%

A porcentagem de mortes em em vias urbanas e rodovias em Campinas (SP) caiu 16% este ano, quando comparada ao mesmo período do ano passado, segundo informações da Emdec - empresa municipal responsável pelo trânsito. Os dados comparam os meses de janeiro a setembro. Até setembro de 2025 houve 103 mortes, contra 123 no total dos mesmos nove meses de 2024. Dos 103 óbitos, 57 foram registrados em vias urbanas e

46 nas rodovias. No eixo urbano, perderam a vida em 2025: 29 motociclistas (51%), 20 pedestres (35%), sete ocupantes de veículos (12%) e um ciclista (2%). Apesar do índice de alerta no eixo urbano (alta de 6% nos óbitos no período acumulado), o mês de setembro computou duas mortes a menos, em relação a agosto (7x9) – queda de 22%. Campinas não registra morte de ciclista desde janeiro, quando houve um óbito. Em 2024, três ciclistas morreram.

Câmara discute orçamento 2026

Uma audiência pública será realizada nesta terça-feira (4) às 18h na Câmara Municipal de Campinas (SP) para debater o Projeto de Lei do Orçamento 2026, que foi encaminhado pelo prefeito Dário Sadi (Republicanos) e que prevê um total de R\$ 11,7 bilhões, sendo R\$ 2,64 bilhões para educação e R\$ 2,36 bilhões para saúde.



Prefeitura de Campinas

Semana ocorre em todas as regiões da cidade

Samu ensina primeiros socorros para salvar bebês

Profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de Campinas (SP) vão orientar a população sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes com crianças durante a Semana do Bebê 2025, que começou no último sábado (1/11) e segue até o dia 8 de novembro em todas as regiões do município. As ações são gratuitas, abertas à população e feitas por integrantes do Núcleo de Educação em Urgências (NEU) da Rede Mário

Gatti. Foram planejadas especialmente para o público familiar, com foco em situações comuns na infância, como engasgos, quedas, queimaduras e afogamentos. De acordo com a prefeitura, o objetivo é criar uma cultura de prevenção, fortalecendo a responsabilidade compartilhada entre famílias, escolas e serviços de saúde. A programação completa está disponível e pode ser acessada pelo <https://11nk.dev/semanadobebe2025>

2ª Marcha Zumbi dos Palmares

A 25ª Marcha Zumbi dos Palmares de Campinas será realizada em 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, a partir das 9h, e terá como tema "Por reparação e pelo bem viver". O trajeto seguirá da Estação Cultura e passará por ruas centrais da cidade: 13 de Maio, Conceição, Barão de Jaguara, General Osório, Avenida Anchieta, Rua Tomaz Alves e Ave-

nida Francisco Glicério. O encerramento está previsto para às 13h, com um ato público no Largo do Rosário, no Centro. O evento conta com apresentações culturais, batuques e expressões da religiosidade de matriz africana, além de ser um ato de denúncia contra o racismo. É organizada pelo movimento negro e antirracista da cidade.



Centro de Campinas (SP) foi palco de manifestação da esquerda contra as medidas de segurança adotadas por Castro

Megaoperação no Rio vira polêmica em Campinas

Esquerda e direita têm visões distintas do que ocorreu no RJ

Por Raquel Valli e Moara Semeghini

O debate nacional sobre a megaoperação no Rio de Janeiro e, por conseguinte, sobre as medidas de segurança pública que devem ou não ser tomadas pelo Estado, tem sido marcado pela polarização de opiniões, que extrapolou as fronteiras fluminenses e chegou, inclusive, a Campinas (SP).

A discussão extrapolou as redes sociais e chegou às ruas, refletindo a fissura ideológica que divide o Brasil. Na última sexta-feira (31), o centro campineiro foi ocupado por centenas de manifestantes de esquerda convocados nacionalmente pela Coalizão Negra

por Direitos. Para o movimento, “o que houve (no RJ) foi um massacre, de uma política sistemática de morte que atinge homens e meninos negros nas favelas brasileiras”. A manifestação em Campinas compôs “O Ato Unificado: Chega de Chacinas, Fora Cláudio Castro”, convocado em 15 cidades brasileiras pela Coalizão.

Por outro lado, a direita sustenta que as operações representam não apenas o combate ao narcotráfico, mas a reconquista do território dominado por facções criminosas, que impõem um poder paralelo e fazem dos moradores das comunidades reféns. Neste sentido, a força do Estado é vista como uma resposta necessária e

legítima para restaurar a soberania e garantir o direito à segurança e à cidadania nas áreas conflagradas (leia mais abaixo).

A socióloga Camila Vedovello, pesquisadora do Laboratório de Estudos sobre Política e Criminologia (Polcrim), da Unicamp, lembra que a Operação Contenção, envolvendo forças de Segurança do Rio de Janeiro nos complexos do Alemão e da Penha, se transformou na ação mais letal da história do Brasil até o momento, com o registro de mais de 120 mortos. A ação mobilizou 2,5 mil agentes. A pesquisadora ressalta a necessidade de um acompanhamento minucioso da sociedade em relação aos detalhes que envol-

veram a operação, que ela aponta como “massacre” ou “chacina policial”. “O que vamos ver, agora, são famílias destroçadas e toda uma comunidade traumatizada. É um estado de barbárie”, define.

Para a vereadora Mariana Conti (Psol), representante da esquerda no município, “a maior chacina da história não pode ser naturalizada e entendida como ‘combate ao tráfico’. É, na verdade, um sistema eleitoral e sanguinário que só produz mais violência”. Ainda segundo a parlamentar, “o crime organizado se combate com operações de inteligência que atinjam as bases econômicas e políticas que sustentam esse mercado bilionário”.

Operação é para reconquista de território, afirma especialista

Para o coronel da reserva Marci Elber Resende, ex-comandante da PM de Campinas (PS), as opiniões veiculadas sobre a segurança pública no Brasil, especialmente após operações de alta complexidade, como a que ocorreu recentemente no Rio de Janeiro, “carecem, infelizmente, de serem embasadas nos fatos, e não meramente em ideologias políticas”. Para o policial, “é preciso que haja uma análise sóbria, feita por verdadeiros especialistas, com verdadeira experiência e conhecimento técnico e não por marqueteiros ideológicos de plantão”.

O coronel aponta que na capital fluminense há um Estado paralelo em áreas conflagradas, ou seja, que os moradores são reféns das facções e, caso não se submetam à tirania por elas impostas, têm suas vidas ceifadas, entre tantas outras mazelas.

Por isso, de acordo com ele, “a operação em não foi fruto de invenção súbita, mas si de um complexo planejamento orquestrado por, pelo menos, dez meses, incluindo a identificação



Coronel Marci Elber Rezende, ex-comandante da PM de Campinas (SP)

dos alvos e a obtenção de mandados”. Quanto à materialização, “impôs a lógica da guerra urbana: a necessidade de entrar em um campo dominado, localizar e prender os bandidos”. Ainda de acordo com o coronel, “a letalidade, infelizmente, é inerente a essa dinâmica, pois o confronto é inevitável onde narcotraficantes dominam o território, e a entrada só é possível mediante combate com

lógica de guerra, e não, entre a troca de flores”.

RJ e SP

Enquanto o Rio de Janeiro lida com o desafio da retomada territorial para a recuperação do estado de direito, São Paulo pode operar sob uma lógica distinta. O território paulista pertence de fato aos moradores, sob a liderança do Estado Paulista. Por isso, em SP, “o foco re-

sido sobretudo no sufocamento financeiro do crime organizado - base de sustentação econômica das facções, pois a duras penas, não existe lugar em que a polícia não entre em São Paulo”, declara.

Mesmo, assim como no Rio, “a abordagem também exige levantamento preciso de inteligência acurada para minimizar ao máximo efeitos colaterais, de forma a se proteger civis”.

Cartão de transporte tem valor fixo

A partir desta semana, a prefeitura de Campinas (SP) passou a cobrar um valor fixo para emitir novas vias dos cartões de Bilhete Único do transporte público municipal: R\$ 6,20, que é o preço da tarifa vigente.

Valores Progressivos

Antes da medida, os valores eram progressivos, duas tarifas para segunda via; três, para terceira; e quatro, acima da quarta. Já a emissão da primeira via segue gratuita, assim como a troca dos cartões emitidos há mais de cinco anos.

O prazo para emissão é de até dois dias úteis, após a solicitação, e os créditos do cartão cancelado são transferidos para o novo. O bilhete é pessoal e intransferível, possibilitando integração de mais de um ônibus dentro de um período de duas horas. Os tipos de bilhetes únicos na cidade são: comum (vermelho), vale-transporte (verde), escolar (azul), gratuito (roxo), especial (laranja) e universitário (cinza).

O objetivo da administração é facilitar o uso e o reingresso do usuário ao sistema de

transporte.

Novela

A prefeitura adiou novamente o edital de licitação para o transporte público da cidade. Além disso, contratou a Bolsa de Valores para auxiliá-la, pagando cerca de R\$ 188 mil do erário. Vereadores da oposição criticaram a medida, caracterizando-a como “marqueteira”. Neste ínterim, o governo federal ofereceu até R\$ 7,7 bilhões em financiamentos para VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) e BRT (Bus Rapid Transit), para

a região, por meio do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). De acordo com o Poder Executivo, a proposta está sendo analisada.

Especialistas em mobilidade urbana, advertem, entretanto, que Campinas precisa fazer um dever de casa antes para só então poder aproveitar a oportunidade oferecida pela União: qualificar a pavimentação, aperfeiçoar o controle de trânsito e aliar o sistema de bilhetagem campineiro ao da região metropolitana.

CORREIO DE CAMPINAS

Prefeitura de Campinas



Mata de Sta. Genebra conta com projeto para corredor

Câmara promove seminário sobre Corredor Ecológico

A Câmara Municipal de Campinas realizou no sábado (1º) o Seminário Corredor Ecológico Reconecta RMC – Recuperação e Preservação da Bacia dos Rios Jaguari, Atibaia e Pirapitingui. O encontro reuniu representantes da sociedade civil, poder público, universidades e empresas com o objetivo de discutir estratégias integradas de conservação ambiental para a Região Metropolitana de Campinas (RMC) com ações conjuntas de recuperação e conservação da fauna

e da flora, por meio da troca de conhecimento técnico e da realização de projetos integrados. Entre os temas debatidos estão a apresentação do Projeto Cinturão Ecológico das Andorinhas, voltado à recuperação e preservação das Bacias dos Rios Atibaia, Jaguari e Pirapitingui. O projeto propõe a criação de um corredor ecológico interligando áreas de proteção ambiental em Campinas, Cosmópolis e Paulínia, com foco na restauração de ecossistemas.

Primeira pré-conferência de cultura

Campinas dá início ao ciclo de pré-conferências municipais de cultura, uma série de encontros preparatórios para a Conferência Municipal de Cultura de 2026, programada para os dias 20, 21 e 22 de março do próximo ano. O primeiro encontro está marcado para o dia 30 de novembro de 2025, das 14h às 19h, no auditório

do Ceprocamp (Avenida 20 de novembro, 145, Centro) com participação livre e gratuita para todas as pessoas interessadas em contribuir com as políticas culturais da cidade. As pré-conferências têm como objetivo discutir o Plano Municipal de Cultura, suas metas e estratégias voltadas aos próximos anos.

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas



Os aficcionados defendem que o vinil é mais autêntico

Estação Cultura recebe edição da Feira de Discos

A Estação Cultura, na região central de Campinas, será palco de mais uma edição da Feira de Discos de Campinas, evento que celebra a paixão pelos vinis e pela música em seu formato mais autêntico. A feira reúne 20 expositores vindos de várias regiões do Estado de São Paulo e de outros estados, oferecendo uma ampla variedade de títulos que vão de lançamentos recentes a raridades colecionáveis. O público poderá encontrar opções que agradam tanto aos colecionadores

mais exigentes quanto aos DJs e iniciantes interessados em montar sua primeira discoteca. Realizada desde 2013, a Feira de Discos de Campinas já ocupou espaços como o Sesc Campinas e a Sala dos Toninhos — sempre com entrada gratuita. Além da venda e troca de discos, o evento também oferece alimentação e bebidas de produtores locais, uma feira de arte com pôsteres, quadros e esculturas, além de brechós dedicados à moda alternativa e autoral.

Audiência pública sobre chuvas

A Defesa Civil de Campinas realiza nesta terça-feira (4), às 10h, no Salão Vermelho do Paço Municipal, uma audiência pública sobre o Plano de Continuidade da Operação Chuvas de Verão 2025/2026. O encontro é aberto ao público e tem o objetivo de receber sugestões da população para aprimorar

o decreto da próxima operação, além de apresentar as ações desenvolvidas em 2024/2025. A Operação Chuvas de Verão reúne diversos órgãos municipais para prevenir e agir em situações de emergência causadas por temporais. O decreto final será publicado no site da Defesa Civil de Campinas.

Prefeitura autoriza corte de árvores de 15m no Cambuí

A sibi-piruna (Cenostigma pluviosum) de 15 metros e 50 anos, está com corte programado para esta terça-feira (4), às 8h

Moara Semeghin/Correio da Manhã

Por Moara Semeghini

A Prefeitura de Campinas autorizou o corte de duas árvores localizadas na esquina entre as ruas Coronel Quirino e Doutor Carlos Guimarães, no Cambuí. Uma delas, a exuberante magnólia-amarela (Magnolia champaca) de cerca de 14 metros, foi ao chão na manhã desta segunda-feira (3), apesar de apresentar folhas firmes e tronco íntegro. A próxima árvore a ser cortada será uma sibi-piruna (Cenostigma pluviosum) de 15 metros e 50 anos, localizada ao lado da magnólia-amarela, na rua Coronel Quirino, 2008. De acordo com especialistas do Comdema (Conselho Municipal do Meio Ambiente) os dois exemplares estão saudáveis e não deveriam ser cortados. O corte da sibi-piruna está programado para esta terça-feira (4), às 8h. A ONG Movimento Resgate o Cambuí e ambientalistas estão organizando uma manifestação no local no mesmo horário, para tentar impedir o corte da árvore.

Funcionários da empresa 4R Soluções – Corte e Podas de Árvores, nesta terça-feira (4) informaram que será feita a remoção de outra árvore localizada ao lado da que foi cortada nesta segunda. Eles mostraram à reportagem a autorização para os cortes, assinada pelo Departamento de Parques e Jardins, da Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura. As árvores ficam em frente a um imóvel onde, segundo os trabalhadores, funcionará em breve um comércio — possivelmente uma farmácia. Um dos funcionários, que preferiu não se identificar, afirmou que o corte foi uma exigência do proprietário do imóvel, responsável por solicitar à Prefeitura a autorização para a supressão.

O engenheiro florestal e agrônomo José Hamilton, integrante do Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema) e mestre em Arborização Urba-



Ao fundo, uma magnólia-amarela que foi cortada nesta segunda-feira (3). À frente, uma sibi-piruna que está com o corte marcado para esta terça (4)

na, afirmou que a árvore que foi cortada e a outra, programada para ser cortada nesta terça-feira (4), estavam saudáveis. Segundo ele, as duas árvores vinham sendo acompanhadas pela ONG Movimento Resgate o Cambuí desde 2007, em levantamentos realizados nos anos de 2007, 2012, 2017 e 2022.

“O último levantamento, de 2022, constatou que os exemplares estavam saudáveis, necessitando apenas da ampliação dos canteiros e áreas permeáveis. Após a supressão da magnólia, verificamos que ela estava intacta, conforme os dados da ONG”, explicou.

Sobre a sibi-piruna, que ainda está viva, José Hamilton informou que o grupo aguarda o laudo da engenheira agrônoma responsável para entender a motivação do corte. “Trata-se de um exemplar histórico, com mais de 50 anos, de grande beleza e vigor de copa. Possui apenas uma leve lesão na base, que poderia ser tratada com antifúngicos, como a calda bordalesa, e não justificaria sua supressão”, completou.

O corte da sibi-piruna está marcado para esta terça-feira (4) às 8h. A presidente da ONG Movimento Resgate o Cambuí, Tereza Penteado, uma

das organizadoras do protesto, disse que está reunindo pessoas para protestar: “Vou levar megafone e filmadora”, disse ela.

O corte de árvores saudáveis (e até protegidas e imunes ao corte por lei) está se tornando rotina no Cambuí, em Campinas. Na última quinta-feira (30), desta vez sem a autorização da Prefeitura. O Correio da Manhã entrou em contato, por e-mail, com a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, e não obteve resposta. A reportagem também mandou e-mail diretamente para o Corpo de Bombeiros, que respondeu: “Informamos que a atuação do Corpo de Bombeiros no corte ou manejo de árvores em situação de risco iminente está amparada pela legislação vigente, em especial pelo Decreto Estadual nº 56.819/2011, que regulamenta as atividades do Corpo de Bombeiros, e pelo Código de Defesa Civil, que respalda ações imediatas para eliminação de riscos à vida, ao patrimônio e ao meio ambiente”. O decreto citado, porém, diz respeito ao regulamento dispõe sobre as medidas de segurança contra incêndio nas edificações e áreas de risco, e não ao corte de árvores. O caso foi encaminhado para a 12ª Promotoria

de Justiça de Campinas, que atua na defesa e proteção do meio ambiente.

Tiago Fernandes Lira, presidente do Comdema (Conselho Municipal do Meio Ambiente) informou que encaminhou o ocorrido para análise da Câmara Técnica de Arborização Urbana para que avalie se o corte foi adequado, se houve irregularidades e se havia motivo real para derrubar os exemplares.

Prefeitura

O Departamento de Parques e Jardins autorizou a supressão das duas árvores porque estão condenadas. A sibi-piruna está com cupim e a magnólia está com broca, ambas com risco de queda.

A Prefeitura de Campinas trabalha regularmente com a arborização urbana. A cidade plantou, desde 2021 até o momento, mais de 633,3 mil mudas de árvores, provenientes do próprio Viveiro Municipal e por meio de compensações ambientais.

O trabalho de arborização inclui ações preventivas e de acompanhamento das espécies. As árvores da cidade estão sendo mapeadas e cadastradas, por meio de um inventário no qual já constam 85 mil árvores registradas.

Proposta em Campinas pede fila de espera unificada para autistas

Prefeitura de Campinas



Caso aprovado, Sisme-Tea será gerido intersecretorialmente pelas secretarias de saúde, educação e assistência social

Um projeto de lei, protocolado na Câmara Municipal de Campinas (SP), propõe uma fila de espera integrada para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Caso aprovado, o Sisme-Tea será gerido de forma intersecretorial pelas secretarias municipais de saúde, educação e assistência social, com a participação obrigatória das entidades conveniadas que já prestam serviços a pessoas com o transtorno.

A ideia também é permitir às famílias acompanhar em tempo real a posição na fila de espera, promovendo mais transparência e equidade na distribuição de vagas e atendimentos essenciais.

Para o vereador Hebert Ganem (Podemos), autor do projeto, a medida corrige falhas atuais, como a duplicidade de cadastros e a fragmentação de informações, que prejudicam tanto o planejamento das políticas públicas quanto o acesso das famílias.

O projeto segue para análise nas comissões permanentes da Câmara e, posteriormente, para votação no plenário.

Estrutura Municipal

Dados da Secretaria de Saúde de Campinas revelam um aumento no atendimento a pacientes diagnosticados com TEA. De janeiro a setembro de 2025 foram 2.007; de janeiro a dezembro de 2024, 1.984; e de janeiro a dezembro de 2023, 1.572. O crescimento é atribuído à reorganização e qualificação dos serviços de saúde municipais e à conscientização

da população sobre o transtorno.

Atualmente, há 1.157 alunos com TEA em unidades municipais da educação especial, e, para o contrarturno, 32 salas disponíveis com atividades que complementam a escolarização.

A Prefeitura disponibiliza 210 vagas em parceria com organizações especializadas: 120 exclusivas na Associação para

o Desenvolvimento dos Autistas em Campinas (Adacamp) e 90 vagas na Associação Pestalozzi (destinadas a pessoas com deficiências intelectuais e comportamentais, incluindo o TEA).

Os atendimentos envolvem terapias de desenvolvimento social, programas de educação social e suporte personalizado, com encaminhamentos feitos via SUS.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação/Prefeitura de Americana



Mostra ficará aberta até o dia 5 de dezembro

Exposição em Americana estimula arte local

A Biblioteca Municipal “Professora Jandyrá Baseto Pântano”, em Americana, recebe na sexta-feira (7), às 19h, a abertura da exposição “Se faz arte para ganhar dinheiro”. O evento, que contará com música, performances e bate-papo, é uma realização do Coletivo Brecha. A entrada é gratuita. De acordo com as informações, a exposição reúne trabalhos dos artistas Lea Moraes, Higor Brunieri, Matheus Souza e Miguel Rodrigues, com curadoria de Victor Santos e pro-

dução de Sahra Dierckx, Jefferson Souza e Miguel Rodrigues. A visitação poderá ser feita de 10 de novembro a 5 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h. De acordo com o secretário municipal de Cultura e Turismo, Vinicius Ghizini, a Biblioteca tem papel fundamental na difusão da produção artística local. “A Biblioteca de Americana ocupa uma localização privilegiada, o que a torna um espaço ideal para a realização de mostras culturais”, afirmou.

Hortolândia abre cursos gratuitos

Estão abertas as inscrições para dois cursos profissionalizantes gratuitos, que serão promovidos pelo FunSol (Fundo Social de Solidariedade) de Hortolândia, agora em novembro, na unidade II, no Remanso Campineiro. São elas: o “Técnicas de vendas com inclusão digital” e o “Técnicas para Elevação de Alvenaria

com Função Estrutural”. Os dois são realizados por meio de parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). Poderão se inscrever nestas formações moradores de Hortolândia, jovens ou adultos. As inscrições estão abertas até dia 17/11.

Divulgação/Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste



Evento no município contará com mais de 600 vagas

Santa Bárbara realiza Feirão de Empregos

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste promove, no dia 11 de novembro, o 1º Feirão de Empregos do Município, reunindo mais de 600 oportunidades de trabalho em mais de 20 empresas de diversos setores, como Havan, Atacadão, Petz, Drogaria Tododia, Zaraplast e Canatiba. O evento acontece das 9h às 13h, na Casa do Trabalhador, no Villa Multimall, e contará com um mutirão de vagas, com processos seletivos e entrevistas no local, além de oferta de cursos de qualificação

do SENAI. As vagas abrangem diferentes níveis de escolaridade e funções, entre elas produção, motorista, montador, costureiras, atendente, auxiliar de alimentação, auxiliar de depósito, operador de empilhadeira, vigilante, repositor, operador de caixa, estagiário, aprendiz, entre outros cargos. Os interessados devem levar currículo atualizado e documentos pessoais, sem necessidade de agendamento prévio. Mais informações pelo telefone (19) 3499-1116.

UVZs de Hortolândia fazem visitas

Nesta semana, as equipes da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) de Hortolândia percorrem os bairros Jardim Amanda, Jardim Santa Esmeralda e Parque Gabriel. Durante a busca ativa, as equipes da UVZ visitam imóveis residenciais para eliminar o Aedes aegypti ainda na fase larval. Caso sejam en-

contradas larvas nas casas visitadas, as equipes recolhem algumas delas para identificação em laboratório. De acordo com o órgão, 80% dos focos de criadouros estão nas casas. Por isso, é importante que a população faça o descarte correto de materiais e fique de olho em dias de chuva.

Subsecretário propõe regras de habitação social

Evento discutiui formas de aprovação de moradias populares

Divulgação/SENAI Campinas



Evento realizado no auditório do Senai Roberto Mange reuniu cerca de 180 participantes

O Subsecretário de Habitação do Estado de São Paulo, José Police Neto, sugeriu um “pacto entre os municípios da Região Metropolitana de Campinas para unificar a legislação voltada para a habitação de interesse social”, durante a Jornada da Habitação – Cenários e Soluções, nessa ultima semana, no auditório da Escola Senai Roberto Mange, em Campinas. Com 180 participantes, a Jornada realizada pelo SindusCon-SP e Seconci-SP, reuniu lideranças políticas e empresariais para debater temas focados na agilização de aprovações habitacionais, especialmente para empreendimentos de interesse social.

O representante do Governo de São Paulo, José Police Neto, afirmou no evento que uma “metologia científica” para uma legislação única, replicável para os municípios, deve agilizar a tramitação dos processos para esses empreendimentos.

Um dos pontos seria revisar as legislações urbanísticas e viabilizar a produção de Habitação de Interesse Social (HIS) com base técnica, econômica e jurídica.

O vice-presidente do Interior do SindusCon-SP, Victor Almeida, afirmou que a iniciativa busca ampliar o debate sobre a habitação em todo o interior de São Paulo. A participação de autoridades, técnicos

e empresários ligados ao setor da construção a partir de Campinas é estratégico. “Somente o fato de colocarmos aqui as nossas dores já é um importante passo”, acrescentou.

O diretor da Regional Campinas do SindusCon-SP, Marcio Benvenuto, enalteceu as parcerias e apoios da Associação dos Engenheiros de Campinas, CREA-SP e Senai-Campinas, para a realização da Jornada da Habitação.

Daniela Ferrari, Vice-Presidente de Habitação do SindusCon-SP, explicou que o Comitê de Habitação Popular, da entidade, defende todas as ações voltadas para a clareza da legislação e iniciativas voltadas

para o aumento da produtividade e que concorram para a crescente industrialização do setor da construção civil.

Na sua apresentação, Daniela focou os números de produção de unidades habitacionais voltadas para empreendimentos de interesse social em Campinas e a importância do município em “reduzir os prazos para os licenciamentos desses empreendimentos”.

A Secretária de Urbanismo de Campinas, Carolina Baracat, apresentou o programa Nosso Centro, que tem como objetivo revitalizar o centro da cidade e que também abre perspectivas para a habitação de interesse social nessa área.

Baracat agradeceu a parceria e apoio do SindusCon-SP no projeto de requalificação do centro de Campinas e afirmou que isso deve diminuir o déficit habitacional do município.

O presidente da Câmara de Campinas, Luiz Rossini, afirmou que a política habitacional, “vai muito além da moradia digna, mas repercute no bem estar das famílias, com reflexos positivos na educação e saúde dessa população”. Rossini encerrou a sua apresentação convidando o SindusCon-SP para apresentar a Jornada da Habitação para os vereadores da Câmara de Campinas, em razão da importância dos temas focados.

Indaiatuba orienta sobre compras na Black Friday

Durante o mês de novembro, o comércio em todo o Brasil realiza as tradicionais promoções da Black Friday, data inspirada na cultura americana que marca o início das compras de fim de ano e oferece descontos e queimas de estoque. Apesar disso algumas propagandas podem ser enganosas, o Procon de Indaiatuba reforça que todas as promoções devem respeitar as normas previstas no Código de Defesa do Consumidor (CDC).

“O Procon de Indaiatuba orienta que os consumidores realizem pesquisas com antecedência e fiquem atentos a promoções com preços muito abaixo do habitual. É fundamental verificar a credibilidade do site antes de efetuar qualquer compra para evitar golpes e prejuízos”, destaca o diretor Ivan Gilio.

Planejamento

O diretor do Procon também destaca a importância de planejar as compras com responsabilidade, evitando o endividamento. “Durante a pesquisa, é essencial guardar folhetos e encartes publicitários e, no caso de compras online, fazer capturas de tela para garantir provas em caso de divergências, bem como ter em mãos a nota fiscal de comprovação do item comprado”.

Além disso, Ivan também reforçou a importância de exigir as notas fiscais “A nota fiscal é fundamental para que o consumidor possa exercer seus direitos de garantia, caso o produto apresente defeito ou vício aparente ou oculto”, orienta.

Divulgação/Câmara Municipal de Sumaré



Casa das Leis de Sumaré: o projeto ainda institui a “Semana Municipal do Brincar”

Câmara vota PL sobre parentalidade positiva

Na 35ª sessão do ano, que acontece nesta terça-feira (4), a Câmara Municipal de Sumaré vota um projeto de lei que institui a parentalidade positiva e o direito ao brincar como estratégias para prevenção à violência contra crianças e adolescentes e cria a “Semana Municipal do Brincar”.

Proposta

O PL nº 378/2025 é de autoria do vereador Wellington Souza (PT) e integra a pauta da reunião juntamente com outros dois projetos. Os trabalhos têm início marcado para as 10h e poderão ser acompanhados diretamente do plenário ou através do canal do Legislativo no Youtube.

A proposta define como parentalidade positiva o processo desenvolvido pelas famílias na educação das crianças na condição de sujeitos de direitos no desenvolvimento de um relacionamento fundamentado no respeito, no acolhimento e na não violência.

De acordo com o projeto, é dever do Estado, da família e da sociedade a promoção dos seguintes aspectos: Manutenção da vida da criança e do adolescente, Apoio emocional, estrutura, estimulação e a supervisão.

Direitos fundamentais

A aplicação deve ocorrer em consonância com os princípios já existentes nas normas nacionais de proteção à criança e ao adolescente, acrescentando a garantia de direitos fundamentais, tais como o direito de brincar sem intimidação ou discriminação, ter contato com a natureza, viver em seus territórios de origem e o de receber estímulos parentais que sejam adequados à sua condição.

O projeto ainda institui a “Semana Municipal do Brincar”, a ser realizada anualmente na última semana de maio, alinhada ao Dia Mundial do Brincar. A proposta estabelece que essa celebração será incorporada aos calendários oficiais

de diversas secretarias, como Inclusão e Assistência Social, Educação, Cultura, Saúde e Segurança Pública.

De acordo com o PL, a data propõe valorizar o brincar como forma de resgate cultural e de integração entre gerações, ampliando espaços de lazer em áreas vulneráveis, promovendo atividades em contato com a natureza e combatendo o sedentarismo. Também prevê a participação das comunidades, a formação de profissionais e a divulgação dos benefícios do brincar para os vínculos familiares.

Na pauta da sessão desta terça-feira também estão outros dois projetos. O Projeto de Decreto Legislativo nº 11/2025, que concede o Título de Cidadão Benemérito de Sumaré ao psicólogo Rafael Augusto Costa. Já o Projeto de Lei nº 452/2025, que dispõe sobre sanções administrativas aplicáveis, no âmbito do município, às pessoas que praticarem atos de zoofilia.

CORREIO DAS REGIÕES

Ribeirão Preto aposta em corredores ecológicos

Projeto discute soluções que tornem as cidades sustentáveis

Nesta semana, Ribeirão Preto marcou presença no C40 World Mayors Summit 2025, evento que integra a COP-30 e reúne líderes mundiais para discutir soluções que tornem as cidades mais resilientes e sustentáveis diante das mudanças climáticas.

O município foi convidado a participar por estar entre as finalistas da Incubadora de Projetos Solução Natureza, iniciativa do Grupo O Boticário, que oferece apoio financeiro e técnico para implantação de projetos inovadores voltados à sustentabilidade. Ribeirão Preto está entre as 28 cidades selecionadas entre mais de 200 inscritas em todo o Brasil e avança agora para a nova etapa de seleção.

Soluções

O projeto apresentado pelo município, intitulado “Corredores Verdes e Jardins de Mel: Ribeirão Preto Cidade Amiga das Abelhas”, prevê a implantação de corredores ecológicos interligando praças e parques, com jardins de mel, meliponários de abelhas sem ferrão e jardins suspensos — estruturas essenciais para mitigar alagamentos e promover o equilíbrio ambiental.

A proposta busca aumentar a cobertura verde, fortalecer a biodiversidade e construir uma cidade mais sustentável e pre-



Encontro reuniu líderes mundiais para discutir sustentabilidade e mudanças climáticas

parada para eventos climáticos extremos.

“É um marco para Ribeirão Preto estar nesse ambiente enriquecedor, em contato com grandes líderes mundiais e prefeitos de cidades como Londres, Milão e Atenas — todos reunidos para discutir soluções que tornem as cidades mais resilientes. Muitos dos pontos abordados aqui já estão sendo analisados pela gestão municipal, que trabalha para transformar Ribeirão Preto em uma cidade modelo em resiliência e sustentabilidade”, destacou Juliana Ogawa, secretária de Infraestrutura e Zeladoria, que representou o município.

De acordo com as informações, entre os principais desafios climáticos enfrentados por Ribeirão Preto estão o aumento das precipitações e a ocorrência de alagamentos, além dos períodos prolongados de seca e calor intenso.

Para mitigar esses efeitos, o município já vem desenvolvendo atividades e ações como o programa de plantio Planta Aí Ribeirão, que soma mais de 20 mil mudas plantadas e a criação de miniflorestas urbanas, além do fortalecimento das ações de combate ao descarte irregular de resíduos e incêndios.

O projeto “Corredores Verdes e Jardins de Mel” foi elabo-

rado de forma conjunta pelas Secretarias de Infraestrutura e Zeladoria e de Meio Ambiente, Agricultura e Sustentabilidade, com apoio da ONG Bee or Not To Be e da empresa Apis Flora. Caso Ribeirão Preto seja contemplada, a implantação está prevista para 2026.

Evento

O C40 World Mayors Summit 2025 ocorre na cidade do Rio de Janeiro e é uma parceria entre o Grupo O Boticário e a C40 Cities, rede global que reúne cidades comprometidas com a ação climática e a construção de um futuro mais sustentável.

Agência USP de Inovação comemora trajetória de 20 anos em São Carlos

A Agência USP de Inovação (Auspín) completa 20 anos e celebrará sua trajetória com o evento Auspín 20 Anos: Conectando Inovação, Universidade e Sociedade, que será realizado no dia 13 de novembro, no Auditório Fernão Stella Rodrigues Germano do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP em São Carlos. Haverá transmissão ao vivo pelo canal ICMC TV no Youtube. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pela plataforma Symply.

Marco na história da pesquisa, inovação e empreendedorismo na USP, a Auspín busca com o evento fortalecer conexões, compartilhar experiências e descobrir oportunidades que aproximam a Universidade, as empresas e a sociedade. A programação reunirá startups, pesquisadores, gestores de inovação e membros da comunidade acadêmica em talks de spin-offs, painéis de empresas DNA USP, cases de sucesso e discussões sobre o fu-



Evento debate inovação e empreendedorismo

turo da inovação universitária.

O período da manhã será dedicado ao público estudantil, com foco em empreendedorismo universitário e na trajetória de empresas de base tecnológica originadas na USP. Haverá a abertura institucional, apresentação do Programa DNA USP e do Hub USP de Inovação,

além de painéis com empreendedores que irão apresentar cases reais de transformação do laboratório ao mercado. Participarão do painel as empresas Blatron, Beuni, Shielder, Cellco e BPG Design+Arquitetura.

Também serão apresentadas as unidades EMBRAPII de São Carlos, com participação de

professores do próprio ICMC e do Instituto de Física de São Carlos (IFSC), e depoimentos de startups apoiadas por programas de inovação da universidade, com participação da Mondí e da Optkai.

Homenagens

Durante a sessão da tarde, será realizada a Solenidade Oficial, com a presença de autoridades da USP, incluindo o pró-reitor de Pesquisa e Inovação Paulo Nussenzveig, e o coordenador da Auspín Luiz Henrique Catalani. Em seguida, serão prestadas homenagens a personalidades que marcaram a história da Agência, entre elas o professor Vanderlei Salvador Bagnato e o servidor Freid Artur.

Finalmente, o bloco final será dedicado a temas técnicos relacionados à atuação da Auspín, sobre propriedade intelectual, transferência de tecnologia, inteligência competitiva e gestão jurídica da inovação. O encerramento está previsto para às 17 horas.

Piracicaba apoia cena do skate street

A Prefeitura de Piracicaba inicia em 15 dias as obras de readequação da área de street – local com obstáculos fixos inspirados nas ruas – da pista de skate Alexandre Peverari, localizada na Área de Lazer do Trabalhador.

O prefeito Helinho Zanatta autorizou a liberação de complementação contratual de serviços, no valor de R\$ 127.871,06, para a execução das readequações do espaço.

Retomada no início do ano, após ajustes no projeto, a obra segue avançando. Já foram

concluídos os serviços de concretagem e parte do polimento do piso (granilite). Parte das grades de proteção também já foram instaladas. Estão em fase final de acabamento os novos sanitários, inclusive para PCD (Pessoa com Deficiência). A obra da praça de convivência, entre a pista de skate e os sanitários, está em fase final, restando apenas instalação de bancos de concreto, bebedouros e caixa de energia elétrica.

O secretário municipal de Esportes, Roger Carneiro, explicou que a reforma completa

da pista era uma antiga reivindicação dos frequentadores do local. “Esse equipamento esportivo é muito frequentado e merece nossa atenção. Em breve, teremos uma pista totalmente reformada, moderna e pronta para receber competições em nível nacional, além de promover e alavancar a prática esportiva do skate no município”, destacou.

Segundo o professor de skate, organizador de eventos e locutor da Confederação Brasileira e da Federação Paulista de Skate, Cri Duarte, após a refor-

ma, a pista estará apta para receber grandes eventos em nível estadual e nacional.

Modalidade

Skate Street surgiu nos início dos anos 1990, quando skatistas passaram a frequentar áreas urbanas ao invés das piscinas drenadas. A modalidade trata-se da prática do esporte em obstáculos encontrados na cidade, como degraus, corrimão, calçada alta etc. Se tornou esporte olímpico em 2020 e é praticado por atletas como Rayssa Leal e Kelvin Hoefler.



A iniciativa aborda mudanças climáticas

Sorocaba promove educação ambiental em escolas

A Prefeitura de Sorocaba, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema), abriu inscrições gratuitas para o projeto “Educação Ambiental nas Escolas”, que ocorrerá no 1º semestre de 2026 e é voltado às escolas municipais. A iniciativa aborda dois temas: Bem-Estar Verde e Bem-Estar Animal. No primeiro, alunos aprendem sobre mudanças climáticas, efeito estufa e desastres ambientais, com apoio da Defesa Civil,

além de ações práticas de preservação e uso do Game Bem Estar 2.0. Já o segundo ensina, de forma lúdica, cuidados com pets, diferenças entre animais domésticos e silvestres e os cinco pilares do bem-estar animal, também com o Game Bem Estar Animal 2.0. As vagas são limitadas e preenchidas por ordem de inscrição. As escolas podem inscrever até três turmas por turno pelos links divulgados pelo site da Prefeitura de Sorocaba.

Tatuí tem mutirão de próteses

Neste sábado (8), a partir das 9h, no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), será realizado o Mutirão de Prótese Dentária, com a entrega de mais de 100 próteses a pacientes do município. De acordo com as informações, ao todo, 103 próteses dentárias serão entregues a 62 pacientes,

todos previamente avaliados e encaminhados após triagem e agendamento. A iniciativa tem objetivo de diminuir a fila de espera e integra as ações contínuas da Prefeitura de Tatuí voltadas à ampliação do acesso à saúde bucal, garantindo mais qualidade de vida e bem-estar à população.



A proposta tem foco de promover mais segurança

Segurança de motoboys é discutida em Ribeirão Preto

A Câmara Municipal de Ribeirão Preto discute nesta semana o Projeto de Lei que institui a Política Municipal de Proteção Social aos Motoboys e Entregadores de Plataformas Digitais. De acordo com informações, a proposta busca estruturar um sistema de maior segurança, dignidade e condições de trabalho. O texto é fundamentado nos princípios do respeito à vida, à dignidade humana e ao trabalho seguro. Caso aprovada, Ribeirão Preto

pode se tornar uma das primeiras cidades do país a instituir uma política municipal voltada exclusivamente à proteção social da categoria. Segundo a justificativa do projeto, o crescimento no número de entregadores – que, segundo o IBGE, aumentou mais de 30% entre 2022 e 2024 no Brasil – expôs a categoria a uma precarização acentuada, com longas jornadas, instabilidade financeira e altos índices de acidentes, sem o devido amparo.

Consciência Negra em Capivari

A edição de novembro da Feira Noturna de Capivari tem como principal objetivo celebrar o mês da Consciência Negra, que tem sua data comemorada no dia 20. Pensando nessa ocasião tão especial a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação traz muita música e atividades culturais para essa ocasião tão esperada. O even-

to chega a sua oitava edição de 2025, sendo a 27ª no total, na primeira quinta-feira do mês, dia 06 de novembro. A atração musical ficará por conta de Suelen Ferraz com muito pagode e samba, além de apresentação da Academia de Capoeira ‘Herança Negra’. No dia do evento, os feirantes começarão seus atendimentos a partir das 17h.

Por Pedro Sobreiro

Na tarde desta segunda-feira (3), na sede da CBF, na Barra da Tijuca - Zona Sudoeste do Rio de Janeiro -, o técnico Carlo Ancelotti anunciou os 26 convocados que defenderão a Seleção Brasileira na última Data FIFA de 2025.

O Brasil enfrentará o Senegal no dia 15 de novembro (sábado), no Emirates Stadium, casa do Arsenal, em Londres (Inglaterra). Em seguida, a Seleção partirá para a França, onde enfrentará a seleção da Tunísia no dia 18 (terça-feira), no moderno Stade Pierre-Mauroy, também conhecido como Decathlon Arena, em Lille.

A proposta de Ancelotti é de enfrentar seleções de todos os continentes antes da Copa do Mundo FIFA 2026. Após enfrentar seleções sul-americanas nas eliminatórias e as seleções asiáticas na última Data FIFA, o ano brasileiro será encerrado com adversários africanos. E não serão jogos fáceis. O Brasil, por exemplo, nunca venceu o Senegal em jogos oficiais entre as seleções profissionais. Já a Tunísia venceu a França na última Copa do Mundo.

Mas a grande polêmica da tarde foi mesmo a convocação. Dos 26 atletas chamados por Ancelotti, sete deles atuam no futebol brasileiro, que entrou em uma fase decisiva do calendário, com a reta

Seleção”

final do Brasileirão e a aguardada final da Copa Libertadores da América.

Para o treinador, é um sacrifício que deve ser feito por quem sonha em ir para a Copa do Mundo, já que o calendário sul-americano de 2025 não pode ser alterado.

“Sabemos da dificuldade do calendário [do futebol brasileiro], mas entendo que, neste momento, a prioridade é Seleção Brasileira. Então, convocamos jogadores que acredito que possam ajudar a equipe nacional, como os atletas do Flamengo e o Vitor Roque, do Palmeiras”, afirmou Carlo Ancelotti.

De fato, os atletas convocados terão poucos dias de descanso até a final da Libertadores, que está programada para o dia 29 de novembro, em Lima, no Peru.

Novatos

Dentre as novidades desta convocação, estão Vitor Roque, o “Tigrinho” do Palmeiras, e o lateral-esquerdo Luciano Juba, destaque do Bahia na temporada. Juba, inclusive, já havia aparecido em algumas pré-convocações de Ancelotti, mas só agora foi efetivamente chamado para defender a seleção nacional.

“Ele [Luciano Juba] é um jogador com um perfil técnico muito importante. No domingo (2), deu uma assistência muito boa para o gol do Bahia. E é um jogador que está jogando muito bem pelo Bahia como lateral-esquerdo, mas que também pode jogar por dentro. Acredito que assim como fizemos essa avaliação na lateral que fizemos com Douglas Santos e Caio Henrique, possamos também fazer com ele. Ele merece essa avaliação”, justificou Ancelotti.

Já a convocação de Vitor Roque causou polêmica porque o principal atacante palmeirense ficará de fora do clássico contra o Santos, que será disputado no dia 15, num contexto em que o Alvinegro Paulista disputa o Brasileirão contra o Flamengo.

Carlo Ancelotti convocou sete jogadores que atuam no futebol brasileiro para defenderem a Seleção na Data FIFA de novembro



“Entendo que, neste momento, a prioridade é a



Ancelotti convoca sete jogadores que atuam no futebol brasileiro para a última Data FIFA do ano

CONVOCADOS
GOLEIROS:
Bento (Al Nassr)
Hugo Souza (Corinthians)
Ederson (Fenerbahçe)
DEFENSORES
Paulo Henrique (Vasco)
Alex Sandro (Flamengo)
Caio Henrique (Monaco)
Danilo (Flamengo)
Éder Militão (Real Madrid)
Fabrizio Bruno (Cruzeiro)
Gabriel Magalhães (Arsenal)
Luciano Juba (Bahia)
Marquinhos (PSG)
Wesley (Roma)
MEIO-CAMPISTAS
Andrey Santos (Chelsea)
Bruno Guimarães (Newcastle)
Casemiro (Manchester United)
Fabinho (Al Ittihad)
Lucas Paquetá (West Ham)
ATACANTES
Estêvão (Chelsea)
João Pedro (Chelsea)
Luiz Henrique (Zenit)
Matheus Cunha (Manchester United)
Richarlison (Tottenham)
Rodrygo (Real Madrid)
Vinicius Junior (Real Madrid)
Vitor Roque (Palmeiras)

Jogadores técnicos

Logo no começo da coleta, ‘Carletto’ avisou que não tem conversado com Neymar e que espera que ele consiga recuperar sua condição física, mas a grande expectativa desta tarde era pela convocação de outro medalhão da Seleção Brasileira: o meia Philippe Coutinho, do Vasco, que vem recuperando seu bom futebol com grandes atuações, mas ainda sem ter a mesma intensidade que o fez referência da Canarinho nos últimos dois ciclos de Copa do Mundo.

Em meio a essas expectativas, Ancelotti admitiu que poderá convocar um jogador que não tenha tanta intensidade, mas que compense com grande habilidade



Danilo e Alex Sandro desfalcarão o Flamengo em jogo atrasado contra o Sport



Convocado, Vitor Roque ficará de fora do clássico contra o Santos, pelo Brasileirão



Luciano Juba, destaque do Bahia na temporada, foi convocado para defender a Seleção pela primeira vez.

técnica. Os famosos jogadores capazes de decidir em um tempo só, contanto que tenham saúde para jogar a competição inteira.

“Posso, sim, convocar um jogador que não tenha intensidade para jogar o primeiro ou o segundo jogo. Mas não vou convocar

jogadores que não tenham intensidade para disputar o Mundial. Isso está fora de cogitação. Precisamos de jogadores que estejam fisicamente aptos e em alto nível”, comentou.

Ou seja, a minutagem e o desempenho em campo desses meda-

lhões são fundamentais para sonhar com uma possível vaga na Copa do Mundo 2026.

Paulo Henrique

Destaque na última convocação, o lateral-direito do Vasco, Paulo Henrique, foi elogiado por Ancelotti, que assistiu o jogo entre Vasco e São Paulo, em São Januário, no domingo (2).

“O Paulo Henrique foi muito bem em sua primeira convocação. Marcou um gol e jogou bem contra o Japão. Acho que ele merece estar na Seleção. Ontem, ele fez um bom jogo. O Vasco fez um bom primeiro tempo contra um São Paulo que soube se defender. E o ambiente de São Januário é espetacular. Agradeço ao clube pela recepção”, comentou.

Laterais do Flamengo

Dentre os defensores, Carlo apostou na dupla de laterais do Rubro-Negro carioca. Figurinhas carimbadas na ‘Era Tite’, Alex Sandro e Danilo retornam à Seleção para agregar experiência.

“São dois contextos distintos. O Alex Sandro, quando está bem, é um lateral-esquerdo muito confiável, porque tem experiência e conhece muito bem a posição, como ele demonstrou em nossos jogos em junho. Ele tem personalidade, então, estando em bom nível físico, é um dos melhores laterais que a Seleção Brasileira tem. Do outro lado, Danilo é um caso diferente. A ideia que tenho dele é que ele é o único defensor brasileiro que pode jogar em todas as posições da defesa brasileira. Ele pode jogar de lateral-direito, de zagueiro, de lateral-esquerdo sem qualquer problema. Além do mais, eu gosto muito da experiência e da liderança dele”, justificou.

O problema é que, estando com a Seleção, a dupla ficará de fora do jogo Sport x Flamengo, na Arena Pernambuco, válido por rodada atrasada do Brasileirão, em um momento em que o Flamengo disputa o título brasileiro com o Palmeiras ponto a ponto.

Indefinições

Questionado sobre a grande quantidade de laterais que convocou desde que chegou ao Brasil, Ancelotti negou que seja uma posição indefinida, mas que ele segue querendo conhecer as opções para fazer as melhores escolhas para a Copa do Mundo.

“Nós fazemos testes para não errarmos na lista final. E acho que na nossa última convocação, encontramos um lateral-esquerdo muito bom, o Douglas Santos. Então, fazemos esses testes para não errarmos na lista definitiva. Por isso que quero conhecer bem de perto os jogadores e as pessoas”, disse.

Sem espaço para mais novidades?

Após os jogos de novembro, restará apenas mais uma Data FIFA antes da convocação final para a Copa. Ancelotti deu a entender que os jogos de março já serão disputados pelos atletas que ele considera ideais para o Mundial, mas sugeriu que poderá haver novidades até o dia da lista final.

“Eu acho que a Data FIFA de março [de 2026] terá uma lista muito próxima da definitiva. Óbvio que haverá dúvidas, porque quando se tem muitos jogadores à disposição, você fica com essa dúvida até o último dia. Mas acredito que essa Data FIFA de março está muito próxima da convocação para a Copa do Mundo”, concluiu.